jornal da mealhada

QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2021 | N.º 1087 | ANO XXXVI | PREÇO: 1 EURO | DIRETOR JOÃO PEGA | QUINZENÁRIO | WWW.JORNALDAMEALHADA.

Mealhada

Políticos e população alerta com extinção da Sociedade Água do Luso

P 8

Especial

Emigrante lusense otimista com mudança de poder nos Estados Unidos

PP. 12 e 13

Desporto

Clubes do concelho homenageados pela Câmara

PP 20 e 21

P 2

Em Destaque

Vacinação chega ao concelho na pior fase da pandemia

em destaque

Vacinação chega ao concelho da Mealhada

Até amanhã, 21 de janeiro, os lares do concelho da Mealhada começam com a vacinação, depois de terem chegado ao concelho 20 mil vacinas, adquiridas pela Administração Central. As vacinas chegam numa altura em que a Mealhada está a atingir o máximo de casos ativos da Covid-19.

A vacinação começou ontem, 19, em instituições com a valência de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) em que não tenha havido, nas últimas semanas, qualquer surto. Uma das instituições onde esta decorreu foi a Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Antes, na sua ERPI.

Para hoje, 20 de janeiro, uma das instituições onde vai decorrer a vacinação é o Lar Dr. António Cânova Ribeiro, da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada (SCMM). Esta começará por volta das 13h30, na presença de cinco enfermeiros, sendo que os vacinados serão distribuídos por dois locais: o segundo piso e o rés-do-chão. No total serão vacinadas 70 pessoas, entre utentes (40) e colaboradores (30).

20 mil vacinas

Para esta fase da vacinação, a Câmara Municipal da Mealhada teve acesso a 20 mil vacinas, adquiridas pelo Ministério da Saúde. Para além disso, terá à disposição até quatro viaturas de apoio aos serviços de saúde, entregues pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

O anúncio foi feito durante a última reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil da Mealhada, que decorreu a semana passada.

Situação a agravar-se

A vacinação começa numa altura de claro agravamento dos casos de Covid-19 no concelho da Mealhada. Segundo os últimos dados da Direção Geral de Saúde, a Mealhada apresenta um rácio de 1476 casos por 100 mil habitantes, o que a coloca no nível de risco extremo. Os últimos dados disponibilizados pelo município apontam para 334 casos ativos, entre 910 casos totais desde o início da pandemia.

Para o combate à Covid-19, a Câmara da Mealhada vai distribuir mais 300 mil máscaras cirúrgicas por funcionários municipais, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Bombeiros, GNR e serviços de saúde do concelho, e onze mil folhetos de sensibilização à população.

Lamento pelos restaurantes

Durante o atual período de confinamento, decretado pelo Governo a 14 de janeiro, vão manter-se as regras estabelecidas para o funcionamento das feiras, já adotadas pelo município, nomeadamente lotação máxima de quatro pessoas nas bancas com maiores dimensões e de duas pessoas nas mais pequenas e uso de máscaras e desinfeção de mãos à entrada e saída das feiras. Nos cemitérios também não vai haver alterações: os mesmos horários de funcionamento, lotação máxima de cinco pessoas por cada 100 metros quadrados, uso obrigatório de máscara e desaconselhada a partilha de utensílios. O atendimento presencial nos organismos que disponibilizam este serviço, mediante marcação prévia, também será para continuar.

Na última reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil da Mealhada, a delegada de saúde local, Anunciação Costa, lembrou que, "mais do que nos estabelecimentos de comércio e restauração, os contágios ocorrem maioritariamente nos convívios em casas particulares" e Rui Maqueiro desabafou, em tom de revolta, que duvidava da alta probabilidade de uma infeção nos restaurantes: "Sempre assisti ao cumprimento das regras neste tipo de estabelecimentos, que, aliás, têm investido muito dinheiro nas suas instalações para garantir o cumprimento das regras de higiene e segurança impostas pela Direcção-Geral de Saúde. Isto custa-me muito", lamenta.

Apesar da queixa de Rui Marqueiro, os restaurantes vão permanecer fechados, funcionando exclusivamente em regime de "take-away". ■

Cantanhede com vacinação a decorrer

Cantanhede foi "o primeiro concelho do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego a iniciar a primeira fase de vacinação para a Covid-19, tendo sido vacinados 95% dos profissionais de saúde e dos utentes e funcionários das ERPIS – Estruturas Residenciais Para Idosos, o que corresponde à totalidade dos que estavam em condições para isso nos termos das orientações definidas pela Direção Geral de Saúde". A informação foi avançada a 14 de janeiro, na reunião da Comissão Municipal da Proteção Civil pelo diretor executivo do ACES - Baixo Mondego, José Luís Biscaia, que, na sua intervenção por videoconferência, enalteceu "o precioso apoio da Câmara Municipal em todo o processo, um apoio que contribuiu significativamente para que tudo tivesse decorrido conforme o previsto".

A 26 de novembro do ano passado, a líder do executivo camarário cantanhedense, Helena Teodósio, havia manifestado a total disponibilidade da autarquia para colaborar com as autoridades de saúde na campanha de vacinação, tendo na altura apelado para que se fizesse "um planeamento atempado da operação logística necessária para vacinar toda a gente o mais rapidamente possível".

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Cantanhede foi unânime em reivindicar "a vacinação urgente dos Bombeiros Voluntários, pois são também um grupo de risco que deveria ter sido incluído na primeira fase" e Helena Teodósio adiantou que vai solicitar de imediato às autoridades de saúde que "procedam nesse sentido, alterando para o efeito o protocolo estabelecido".

Sobre o diagnóstico da pandemia no concelho, a delegada de Saúde de Cantanhede, Rosa Monteiro, considerou-a "muito grave, com vários surtos bastante ativos". Segundo a responsável, "o elevado número de casos positivos e surtos identificados nos últimos dias dificulta muito o seu eficaz acompanhamento por parte das autoridades de saúde, pelo que é imprescindível implementar rapidamente as medidas de confinamento obrigatório e atuar no controlo das cadeias de transmissão".

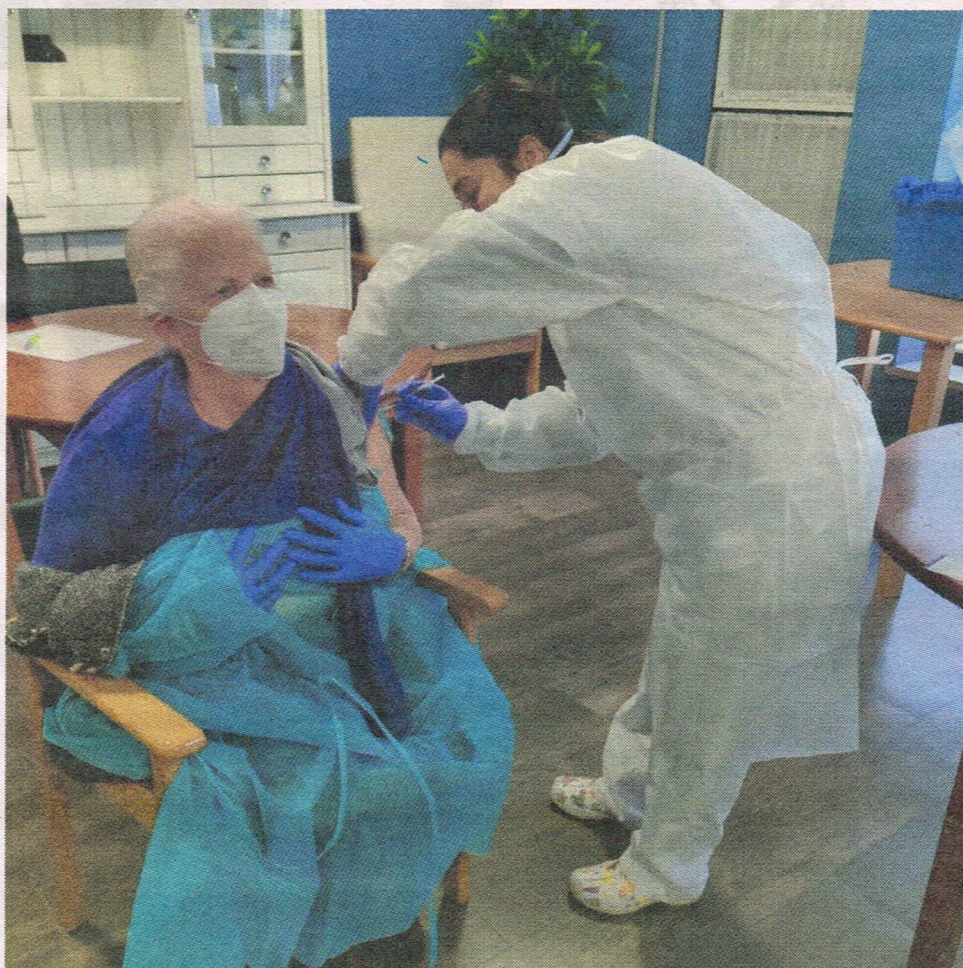
Acompanhando a preocupação da delegada de Saúde, a presidente da Câmara Municipal reiterou realçou "a importância do papel dos cidadãos das famílias relativamente à diminuição dos riscos de contágio, o que passa obrigatoriamente pelo cumprimento escrupuloso das normas de distanciamento social, de uso de máscara, de etiqueta respiratória, de higienização das mãos e, agora, do dever de recolhimento domiciliário".

Quanto a medidas concretas, é autorizada a realização das feiras quinzenais de Cantanhede e Tocha e dos mercados de Cantanhede, Febres, Tocha e Cordinhã, em todos os casos apenas e só para venda de produtos alimentares, reforçando-se as medidas organizacionais que garantam a inexistência de aglomerados de pessoas e o controlo das distâncias de segurança.

Apelando para que a lei seja respeitada no que diz respeito aos funerais, a Comissão Municipal de Proteção Civil considera que o número de familiares deve restringir-se ao um máximo de 10 pessoas, ainda que a o decreto-lei que regulamenta o Estado de Emergência refira que o número fixado "não pode resultar a impossibilidade da presença no funeral de cônjuge ou unido de facto, ascendentes, descendentes, parentes ou afins". ■

Covid-19 na Região

Concelho	Casos por 100 mil hab.	Nível de Risco
Mealhada	1476	Extremo
Anadia	1376	Extremo
Cantanhede	1162	Extremo
Oliveira do Bairro	1017	Extremo
Penacova	1504	Extremo
Mortágua	909	Muito Elevado

Lares de Anadia já tiveram vacinação

A campanha de vacinação contra a Covid-19 nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), no concelho de Anadia, teve o seu início a 11 de janeiro.

Na primeira fase, Anadia recebeu cerca de mil doses que foram administradas aos utentes e colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), bem como às pessoas que se encontravam na Unidade de Cuidados Continuados do Hospital José Luciano de Castro, em Anadia.

No primeiro dia de vacinação foram administradas 189 doses, média de toma diária do período de vacinação.

O processo foi coordenado pela Unidade de Saúde Publica Local de Anadia, sendo que a equipa contou com uma enfermeira dessa Unidade e outro das extensões do Centro de Saúde, um elemento da Unidade de Cuidados Continuados e um médico, designado pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga para esse efeito.

O processo contou ainda com a colaboração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia e o constante acompanhamento, por parte da Câmara Municipal de Anadia.

A presidente da Câmara Municipal, Maria Teresa Cardoso, considera "ser muito positivo que esta campanha de vacinação se tenha iniciado, primeiramente, no concelho de Anadia, neste momento difícil que estamos a viver e com uma grande incidência de casos", tendo acrescentado ainda que "esta primeira dose da vacina que os utentes e os colaboradores dos lares estão a receber é um grande sinal de esperança".

Maria Teresa Cardoso deixa também um apelo a todas as pessoas para que "mantenham e reforcem os cuidados e cumpram as regras impostas pela DGS", pois, "ainda há um longo caminho a percorrer até à desejada imunidade a este vírus". ■

em destaque

Votar em tempos de pandemia

Os portugueses são chamados às urnas a 24 de janeiro para eleger o próximo Presidente da República. Em condições excecionais, por se estar a viver uma pandemia mundial, e de esta estar na pior fase em Portugal, têm sido tomados vários cuidados. Alguns eleitores já votaram no domingo passado, e esta semana já foram recolhidos votos em lares.

Na Santa Casa da Misericórdia da Mealhada (SCMM), cerca de uma dezena de utentes já votou ontem, 19 de janeiro. Quatro deles no Lar Dr. António Cânova Ribeiro, os restantes no Prolongamento do Lar. Os votos foram recolhidos da parte da manhã, num dos átrios do lar.

Para dia 24, e de forma a minimizar os riscos de transmissão da doença durante o processo eleitoral, o presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Rui Marqueiro, garante apoio no rastreamento das pessoas que constituirão as mesas de voto e a desinfeção dos espaços onde decorrerão os atos eleitorais. Uma comissão será também constituída, com o objetivo de levar a urna a casa dos munícipes que estiverem impedidos de sair de casa nesse dia.

Relativamente às mesas de voto no concelho e à sua constituição, estas funcionarão nos mesmos locais e da mesma forma que nos atos eleitorais anteriores, não havendo nenhuma alteração em função da pandemia. "As alterações possíveis são apenas as que resultarem de impossibilidade de algum dos seus membros pedir escusa de participação", adianta Rui Marqueiro.

Apoios dividem-se

Rui Marqueiro, em entrevista ao nº 1086 do Jornal da Mealhada, assumiu o seu apoio à candidata Ana Gomes, a qual elogiou pelo seu percurso enquanto diplomata e por não ter medo de enfrentar quaisquer forças. Já o vereador da Coligação Juntos Pelo Concelho da Mealhada e presidente da Comissão Política do PSD Mealhada, Hugo Alves Silva, apoia a reeleição de Marcelo Rebelo de Sousa, considerando ser o único candidato capaz de garantir, ao mesmo tempo, as pontes necessárias entre os partidos da esquerda e da direita democrática portuguesa. ■

Cartório Notarial em Águeda

da Notária Maria Cristina Veiga Ferreira Gala Marques

RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 18 de Janeiro de 2021, lavrada no Cartório Notarial na Mealhada, a fls 7 e seguintes, do respetivo livro n.º 86-H, ANTÓNIO JOAQUIM BATISTA COELHO, natural da freguesia de Estoril, concelho de Cascais e mulher JULIETA FERNANDES MESQUITA, natural da referida freguesia de Luso, concelho de Mealhada, onde residem na dita Rua Doutor Lúcio Pais Abranches, nº 53, casados sob o regime da comunhão geral de bens, declararam: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, ainda por descrever na competente Conservatória:

UM

Prédio rústico composto por pinhal e mato, sito em Quinta do Sentido, da freguesia de Luso, concelho de Mealhada, com a área de mil novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Vitorino Pinto Coelho, do sul e do nascente com Dr José Troncho de Melo e do poente com limite da freguesia com Vacariça, prédio inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1573. Que o referido imóvel encontra-se inscrito na respetiva matriz em nome de Belmira Batista.

DOIS

Prédio rústico composto por pinhal e mato, sito em Portaria, da freguesia de Luso, concelho de Mealhada com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Vitorino Pinto Coelho, do sul com José Augusto Rodrigues, do nascente com matas florestais e do poente com Alzira Pimenta Simões, prédio inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1506. Que o referido imóvel encontra-se inscrito na respetiva matriz em nome de Belmira Batista. Que, em meados de mil novecentos e noventa e oito, os justificantes, já na constância do seu casamento, ajustaram contrato verbal de compra e venda e por isso não titulado, com Jorge Filipe Baptista Coelho casado com Patrocínia Circuncisão Martins Coelho residentes no Brasil, cujo objeto foi os imóveis supra

Está conforme o original, como se narra.
Cartório Notarial na Mealhada, 18 de Janeiro de 2021.

A colaboradora autorizada pela Notária
Maria Alexandra Canotilho Teixeira Ribeiro,

Sete candidatos ao Palácio de Belém

São sete os cidadãos portugueses que se candidatam à Presidência da República a 24 de janeiro. Com carreiras profissionais e políticas muito diversificadas, bem como as origens, o Jornal da Mealhada dá a conhecer melhor cada um dos candidatos ao lugar no Palácio de Belém.

Marisa Isabel dos Santos Matias
44 anos
Natural de Coimbra

Marisa Matias é oriunda de Alcouce, uma aldeia no concelho de Condeixa-a-Nova. Aos 15 anos, rumou a Coimbra para estudar no ensino secundário e, aos 18, entrou no ensino superior, para estudar Sociologia na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Licenciou-se em 1998, em 2004 entrou para o Bloco de Esquerda e, no ano seguinte, candidatou-se à Câmara Municipal de Coimbra. Foi eleita deputada do Parlamento Europeu em 2009. É a segunda vez que se candidata à Presidência da República, depois de o ter feito há cinco anos, onde obteve 10,12% dos votos.

Tiago Pedro de Sousa Mayan Gonçalves
43 anos
Natural do Porto

Viveu toda a vida no Porto, onde se licenciou em Direito, na Universidade Católica Portuguesa, e onde exerce advocacia. Politicamente, foi filiado no PSD e, em 2017, fez parte do movimento "Porto, o Nosso Partido", encabeçado por Rui Moreira, para a Câmara Municipal do Porto, tendo sido eleito para a Assembleia da União de Freguesias de Aldoar, Nevogilde e Foz do Douro. Em 2019, foi um dos membros fundadores da Iniciativa Liberal, partido pelo qual é apoiado na candidatura a Belém.

Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa
72 anos
Natural de Lisboa

O atual detentor do cargo passou parte da sua infância em Celorico de Basto, distrito de Braga, onde tem raízes familiares. Em 1971 licenciou-se em Direito pela Universidade de Lisboa, onde também foi professor. Destacou-se como jornalista e comentador político. Filiado no PSD desde 1974, foi ministro dos Assuntos Parlamentares em 1982 e candidato à Câmara Municipal de Lisboa em 1989 (tendo perdido para Jorge Sampaio) e foi eleito presidente do Partido em 1996, sucedendo a Fernando Nogueira.
Depois de vários anos como comentador político na RTP e na TVI, candidatou-se à Presidência da República em 2016, onde foi eleito à primeira volta.

André Claro Amaral Ventura
38 anos
Natural de Lisboa

Nasceu e cresceu na zona de Sintra. Quis ser padre e frequentou o Seminário de Penafirme. Em 2001 entrou na Universidade Nova de Lisboa, para estudar Direito. 12 anos depois, doutorou-se pela Universidade de Cork, na Irlanda. Foi professor na Universidade Autónoma de Lisboa e na Faculdade Direito da Universidade Nova, enquanto exerceu a atividade profissional como consultor jurídico e jurista da Autoridade Tributária e Aduaneira. Em 2017, foi candidato pelo PSD à Câmara Municipal de Lisboa. Dois anos depois fundou o Chega, partido pelo qual foi eleito deputado à Assembleia da República.

Ana Maria Rosa Martins Gomes
66 anos
Natural de Lisboa

Licenciou-se em Direito pela Universidadede Lisboa em 1979, sendo que, no ano seguinte, entrou num concurso do Ministério dos Negócios Estrangeiros para diplomata. Dois anos depois, foi assessora para a diplomacia do Presidente da República Ramalho Eanes. Depois de missões em Genebra e Nova Iorque, teve grande destaque como embaixadora de Portugal em Jacarta, na Indonésia, tendo tido papel fundamental nos acordos para a independência de Timor-Leste. Filiou-se no PS em 2002 e foi eleita eurodeputada em 2004, cargo que exerceu até 2018.

João Manuel Peixoto Ferreira
42 anos
Natural de Lisboa

Nascido e criado na capital, é licenciado em Biologia pela Faculdade de Ciências e Universidade de Lisboa, curso que frequentou entre 1996 e 2001. Trabalhou enquanto bolseiro de investigação científica e técnico de consultoria em ambiente. Em 2003, foi um dos fundadores da Associação de Bolseiros de Investigação Científica. Politicamente, foi membro da Assembleia de Freguesia da Ameixoeira, membro do Comité Central do PCP, da Direção da Organização Regional de Lisboa do PCP e da Direção do Setor Intelectual de Lisboa do PCP. Em 2009 foi eleito deputado ao Parlamento Europeu e, quatro anos depois, vereador da Câmara Municipal de Lisboa.

Vitorino Francisco da Rocha e Silva
49 anos
Natural de Penafiel

Define-se como o candidato do povo. Sexto de uma família de oito irmãos, trabalhou desde jovem como calceteiro para a Câmara Municipal do Porto. Em 1993, então com 22 anos, foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Rans, sua terra natal, no concelho de Penafiel, tendo saltado para a ribalta seis anos depois, com um discurso num congresso do PS em 1999. Passou a ser conhecido como o "Tino de Rans", tendo gravado um disco e participado em "Reality Shows". Candidatou-se à Presidência da República em 2016 e à Câmara Municipal de Valongo no ano seguinte. Em 2019, fundou o partido RIR, pelo qual se candidatou às Legislativas.

Maria Alegria Marques

O cinema no Entroncamento do progresso. O T.G.I.R. da Pampilhosa

Em 2018 e sob a chancela da Câmara Municipal de Mealhada, vinha a público a obra que leva o título que apresentamos em epígrafe a esta nossa crónica. Era, em si, motivo de saudação, pois que, como é sabido, tendo a referida autarquia um pelouro da Cultura, pouca obra se lhe conhece. Além de que a Mealhada não é uma terra abundante de publicações.

A obra em referência é, na íntegra, o texto de uma tese apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), para a obtenção do grau de doutor. É seu autor Joaquim José Carvalhão dos Santos, durante alguns anos Assistente Convidado na mesma Faculdade, na área do acompanhamento dos estágios pedagógicos em História. O autor não era já alguém desconhecido do concelho, pois publicara, em 1997 (Coimbra, Minerva Editora), o Novo guia histórico do Buçaco, obra enriquecida com fotografias de Varela Pécurto.

Voltando ao nosso título, importa ainda dizer que ele teve apresentação pública, em Pampilhosa, em 22.02.2019, por parte do Professor Doutor Luís Manuel Reis Torgal, personalidade da vida cultural de Coimbra, professor catedrático aposentado da FLUC e orientador científico da tese. Só agora é alvo da nossa atenção, em crónica, por questões de organização pessoal. Mas, como diz o povo, nunca vem tarde, que mal pareça.

A obra é um extensíssimo volume – 643 páginas –, entrecortadas por algumas, poucas, imagens. É acompanhado por um CD, com um pesado ficheiro de 12 525 KB. Desde logo se percebe que a obra não poderia ter por alvo apenas uma instituição pampilhosense. Por mais documentação de que pudesse dispor, não haveria essa possibilidade.

E assim se vê, logo pelo índice: o seu grosso volume dever-se-á a um contributo, assinalável, devemos dizer, para história geral do cinema em Portugal, facto para o qual o autor nos adverte, logo na abertura da obra, ao citar J. Bénard da Costa e a sua afirmação da inexistência de uma "história da distribuição e exibição cinematográficas em Portugal".

Portanto, caminhando na leitura da obra, encontra-se muita referência a dados sobre a actividade cinematográfica, em Pampilhosa. Mas também no País, e, de forma interessante, no concelho, pois também há elementos sobre a actividade na Mealhada e no Luso.

Não há dúvida, de que se chega mais rico em conhecimento, no final da leitura da obra. Mas também não temos dúvidas acerca do que se esperava encontrar e lá não está. Assim, percebendo-se que o autor teve, à sua frente, vários documentos dos inícios da instituição responsável pela introdução do cinema, em Pampilhosa, esperar-se-ia muita outra informação. Sendo certo que, ainda há anos (com o desaparecimento dos homens, vai-se a memória das coisas, é bem certo…), ainda se falava, com respeito e admiração, em nomes que haviam sido da "fundação do Teatro", que houve acções do G.I.R. incluídas em inventários orfanológicos, que o Teatro só foi acabado "pelo falecido e respeitado velho, João Teixeira Lopes", como se lê em jornal da época, temos muita pena que o Autor não se tenha ocupado destes aspectos, simultaneamente históricos e sociológicos de uma comunidade.

Na verdade, a leitura da obra deixa-nos a ideia de que o cinema da Pampilhosa foi objecto de estudo, sobretudo na década de 1920, com algumas pinceladas por outros tempos, enquanto aspecto de uma realidade maior, o cinema, cuja história o autor domina. Já a instituição que o suportava, essa ficou por fazer. Nem nos seus dirigentes, nem naqueles que a suportaram até ao fim. E foram alguns, e não apenas Joaquim Pires, de cuja memória a obra é enfática e apologética.

Além destes aspectos, a obra merece-nos outras reflexões. É uma publicação da Câmara Municipal de Mealhada, já se disse. Mas o seu nome só aparece no lugar de editora e na breve referência que o autor faz ao seu Presidente, no final dos agradecimentos. Estranho facto. Sendo obra tão distinta – pelo menos, pelo tamanho –, admira-se o facto de não haver um Prefácio, umas palavras que fossem, de apresentação, subscritas pelo Presidente. Se não gostar de escrever – pois é público que não gosta de falar – há sempre um assessor a quem encomendar um texto… Ou teve consciência de que, na verdade, a obra não servia os interesses dos munícipes? Se assim foi, havia sempre a atitude correcta e normal, nestes casos: publica-se uma versão resumida da obra, aquela que tiver efectivo interesse para os munícipes, pagadores, em última análise, das escolhas dos Presidentes de Câmara. ■

Padre Rodolfo Leite

A "Cultura do Cuidado" dá-se com o "coração nas mãos"

Há dias, lia num artigo, a seguinte afirmação de Alexandre A. Martins, professor de bioética e ética social na Marquette University em Wisconsin, nos EUA: "Se, por um lado, temos o desafio de parar a proliferação do coronavírus, cuidar dos infetados e dos doentes com Covid-19, por outro, precisamos entender que as pessoas estão a morrer devido à Covid-19. Contudo, nunca podemos aceitar que elas morram como objetos largados numa cama hospitalar ou no chão de um corredor de algum pronto-socorro. O valor da vida humana não permite isto, nem mesmo no meio de um contexto excecional de urgência e escassez". Segundo ele, "o cuidado é uma arte na qual as regras e os protocolos não são suficientes para determiná-lo. O cuidado é uma arte exercida "com o coração nas mãos". Nos momentos de maior desafio, a arte do "coração nas mãos" encontra caminhos criativos para promover o cuidado e ajudar as pessoas a morrer com dignidade. A arte do "coração nas mãos" encontra caminhos para confortar as famílias a sofrer porque não podem despedir-se dos que amam, enterrados numa vala comum, sem direito a um funeral".

A nossa capacidade racional leva-nos a ter consciência que a vida tem um limite. Somos seres finitos para os quais a existência acaba, isto é, nós morreremos. A consciência desta realidade não impede, no entanto, o choque dramático só de nela pensar. É difícil aceitar que muitas pessoas que amamos vão morrer; e que nós também morreremos, um dia. Há quem olhe para a morte como o fim de um processo biológico, semelhante a qualquer organismo vivo. Isso é verdade, mas desta forma, a morte não deveria ser algo tão trágico, mas apenas o fim do processo de um organismo vivo que levará ao início de outro processo na natureza, tal como a decomposição. Tinha razão Antoine Lavoisier ao dizer: "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". Contudo, este processo de transformação não é visto de um modo tão simples quando somos confrontados com a morte de pessoas que amamos, ou mesmo com a nossa própria morte.

Acompanhando, como padre, doentes em fase terminal e estando com eles e com os seus familiares, nos últimos momentos da vida, em várias ocasiões, testemunhei que a morte é um momento forte da vida, uma mistura de sofrimento e esperança, de dor e amor. Questiono-me frequentemente como poderemos empenhar-nos em tornar a morte menos dolorosa, perante o empenho de um contínuo desenvolvimento de novas tecnologias em melhorar e prolongar as nossas vidas. Por outras palavras: o problema não é a morte em si mesma, mas evitar que a vida acabe sem dignidade. Não é uma questão racional, mas relacional.

A pandemia do coronavírus está a impor-nos desafios como nunca antes. Além das medidas sanitárias implementadas em toda sociedade, são muitas as pessoas com a mesma doença, cada vez mais, necessitando todas do mesmo tratamento e ao mesmo tempo. Isto tem criado um gigantesco drama para os sistemas de saúde no mundo inteiro e, agora, também no nosso país. Mesmo as nações mais ricas sofrem com a escassez de recursos médicos e muitas questões éticas surgem na busca da melhor resposta à pandemia e ao seu impacto no sistema de saúde. Chega mesmo a haver, em alguns casos, situações que estão a exigir que se tomem decisões dramáticas, como cuidar dos doentes "válidos", deixando morrer outros porque "já não vale a pena".

Com efeito, a morte é o fim de um processo biológico; mas a dignidade da vida humana – algo intrínseco dado por Deus, para os que temos fé, ou um valor inerente a cada pessoa, como é reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos – não nos dá a opção de deixar que todo este processo chegue ao seu fim, em cada pessoa, sem o "cuidado" necessário para uma boa morte. Independentemente da dramaticidade da situação atual e do tamanho do sofrimento que está a causar em todos, o "cuidado" é uma virtude e um dever de cada um, para ajudar todas pessoas a morrer com dignidade. Não tem qualquer cabimento o "já não vale a pena". Todos sabemos que a existência tem um fim, mas nunca perde o sentido quando se lhe proporciona a experiência do "cuidado" entre a alegria e a dor, a felicidade e o sofrimento. O "cuidado" é aquela ação e postura nobres na relação interpessoal que dão um sentido e uma esperança capazes de superar o próprio sofrimento e angústia da morte. Sendo uma virtude durante a vida, o "cuidado" mostra a sua beleza humana, também de criatividade, no momento ajudar a morrer, cuidando cada pessoa "com o coração nas mãos".

Pessoalmente, parece-me ser este um dos graves problemas que esta pandemia também está a provocar e deixará profundas marcas civilizacionais. Sim! Cuidar uma pessoa «com o coração nas mãos» é superar as lógicas calculistas da proporcionalidade de estruturas e recursos, para ter sempre presente a gratidão pela vida de cada pessoa, apesar do seu estado de um inevitável finamento, e reconhecer a sua dignidade, mais determinante que qualquer estatística ou visão ideológica. Nestes tempos tão duros e de enorme exaustão para todos os que estão na "linha da frente", desde a área da saúde à área social, cuidar um doente "com o coração nas mãos" é ajudá-lo a morrer em paz e ficar em paz com sua morte.

Já agora, o Papa Francisco, na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2021, afirmava "A cultura do cuidado, enquanto compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos, enquanto disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz". ■

Descomplicar a linguagem do crédito

Existem poucos consumidores que vão pedir um crédito e não lhe sejam exigidas um conjunto de garantias.
Se vai pedir um crédito, prepare-se, podem pedir-lhe vários tipos de garantias que, sendo opcionais, delas poderá depender a aprovação do crédito, nomeadamente de um crédito à habitação.
Para que o banco conceda crédito terá de provar que tem capacidade financeira para cumprir com as prestações que lhe serão exigidas, mas poderá ir mais longe e exigir-lhe garantias adicionais, designadamente:

Fiador
O fiador é alguém que pessoalmente poderá vir a responder por uma dívida que não é sua, através do seu rendimento e património, caso o devedor não pague.
O fiador ficará vinculado ao empréstimo até ser liquidado na totalidade e não poderá deixar de o ser, exceto se devedor e credor aceitarem.
Se, por incumprimento do devedor, o fiador vier a ser chamado a pagar a dívida não ficará proprietário da casa, como muitos pensam e o único direito que terá será o de exigir do devedor o pagamento da dívida.

Hipoteca
O banco pode exigir também a hipoteca do imóvel financiado, a seu favor (e/ou sobre imóvel de terceiro). Trata-se de uma garantia real que confere ao banco a preferência face a outros credores no recebimento do valor em dívida em caso de venda judicial do imóvel por incumprimento ou penhora a que o mesmo venha a ser sujeito por outra dívida (exceto à AT ou Segurança Social).

Seguros
Outra garantia habitualmente exigida é a do seguro de vida, em nome de um ou mais titulares do crédito, que garantirá ao banco ser ressarcido do valor em dívida em caso de falecimento ou de invalidez total e permanente (ITP) ou absoluta e definitiva (IAD) do(s) devedor(es).
A DECO através do **Gabinete de Proteção Financeira** poderá prestar mais esclarecimentos sobre o assunto.

DECO CENTRO
Conte com o apoio da DECO Centro através do número de telefone 239 841 004, do endereço eletrónico deco.centro@deco.pt. ■

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal da Mealhada
Telefone: 231 200 980
E-mail Geral: gabpresidencia@cm-mealhada.pt
Espaço do Cidadão Mealhada
Telefone: 300 003 990
E-mail: info.portaldocidadao@ama.pt
Conservatória Registo Civil Mealhada Telefone: 231 209 550
E-mail: registos.mealhada@irn.mj.pt
Cartório Notarial da Mealhada
Telefone: 231 202 579
E-mail: cn.mealhada@dgrn.mj.pt
Posto Territorial de Mealhada (GNR)
Telefone: 231 202 351
E-mail: ct.avr.dand.pmlh@gnr.pt
DIAP - Mealhada
Telefone: 231 209 335 / E-mail: mealhada.ministeriopublico@tribunais.org.pt
Centro de Saúde da Mealhada
Telefone: 231 202 217
E-mail: csmealhada@csmealhada.min-saude.pt
Hospital Misericórdia da Mealhada
Telefone: 231 209 050
E-mail: geral@hmmealhada.com

HORÁRIOS DAS MISSAS

Terça-Feira:
- Igreja da Vacariça, às 19:00 horas
- Igreja de Ventosa do Bairro às 20:00 horas

Quarta-feira:
- Capela da Lagarteira, às 19:00 horas (1 vez por mês)
- Capela da Antes, às 19:00 horas (1 vez por mês)
- Capela da Silvã, às 19:00 horas (1 vez por mês)

Quinta-Feira:
- Igreja de Casal Comba, às 20:00 horas

Sexta-feira:
- Capela de Sant'Ana da Mealhada, às 16:00 horas

Sábado:
- Igreja do Luso, às 17:00 horas (transmissão via Facebook da página da ACJL)
- Igreja da Mealhada, às 18:00 horas
- Igreja da Pampilhosa, às 19:30 horas
- Igreja de Barcouço, às 19:30 horas

Domingo:
- Igreja da Vacariça, às 09:00 horas
- Igreja da Pampilhosa, às 09:00 horas
- Igreja de Barcouço, às 09:00 horas
- Igreja da Mealhada, às 10:15 horas
- Igreja de Casal Comba, às 11:30 horas
- Igreja de Ventosa do Bairro, às 11:30 horas

HORÁRIOS DE COMBOIOS
Coimbra (CBR) - Mealhada (MLD) - Aveiro (AVR)

Dias úteis		Fins Sem. e Feriados		Dias úteis		Fins Sem. e Feriados	
MLD	AVR	MLD	AVR	MLD	CBR	MLD	CBR
5:30	5:53	5:30	5:53	2:25	2:42	2:25	2:42
6:00	6:35	6:57	7:32	6:16	6:38	6:16	6:38
6:57	7:32	8:09	8:44	7:16	7:38	7:16	7:38
8:09	8:44	9:13	9:47	8:01	8:22	8:18	8:38
9:13	9:46	11:20	11:55	8:18	8:38	10:19	10:38
10:31	11:05	14:09	14:44	9:18	9:40	12:12	12:34
11:20	11:55	15:15	15:50	10:19	10:38	14:18	14:38
12:09	12:44	17:09	17:44	11:18	11:40	16:06	16:28
13:09	13:44	19:04	19:39	12:12	12:34	18:18	18:36
14:09	14:44	20:16	20:51	12:56	13:18	20:18	20:39
15:15	15:50	22:35	23:10	14:18	14:38	22:24	22:44
15:36	16:04			15:18	15:38	23:06	23:26
16:09	16:44			16:06	16:28		
17:09	17:44			17:16	17:38		
18:09	18:44			18:18	18:36		
19:04	19:39			19:18	19:38		
20:16	20:51			20:18	20:39		
21:10	21:45			21:18	21:38		
22:35	23:10			22:24	22:44		
23:26	23:55			23:06	23:26		

Diretor: João Fernandes Duarte Pega
Sub-diretor: Pe. Rodolfo Leite
Redação: João Pedro Campos, João Fernandes Duarte Pega
Paginação: Sofia Albuquerque, Célio Craveiro
Colaboradores: Alice Godinho Rodrigues, Maria Alegria Marques, Manuel Balsas, Mauro Tomaz, Alfredo Santos.
Reportagens fotográficas: João Pedro Campos

jornal da mealhada

Propriedade e Editor | Santa Casa da Misericórdia da Mealhada
Rua Dr. Costa Simões, n.º 42, 3050-326 Mealhada
NIF 500852430

Redação: Rua Dr.Costa Simões, n.º 71-A - Mealhada
Telef. e Fax: 231 202 378
E-mail: geral@jornaldamealhada.com
Site: www.jornaldamealhada.com
Assinaturas: Secretaria da SCMM
Tiragem média: 4200 exemplares
Número de Registo na ERC: 110975 | Depósito legal 34 609/90
Impressão: FIG - Industrias Gráficas, SA
T: 239 499 922 | fig@fig.pt

HORÁRIOS DA TRANSDEV
MEALHADA * AVEIRO * COIMBRA * MORTÁGUA

Período Escolar		Dias úteis		Per. Não Escolar		Dias úteis		Per. Não Escolar	
MLD	AVR	MLD	CBR	MLD	CBR	MLD	MRT	MLD	MRT
partida	chegada	partida	chegada	partida	chegada	partida	chegada	partida	chegada
07:20[1]	09:15	07:48 10:09 12:28 14:58 16:00[2] 17:33	08:20 10:40 13:00 15:30 17:25 18:05	10:03	10:33	08:05 13:30 16:30 18:10	08:40 14:13 17:05 18:45	13:30	14h05

Observações: 1 - Transbordo em Cantanhede às 8:05 | 2 - Transbordo em Cantanhede às 16h35

Extinção da Sociedade Água do Luso mobiliza o concelho

A fusão da Sociedade Água do Luso (SAL) com a Sociedade Central de Cervejas (SCC), confirmada a 4 de janeiro, provocou o descontentamento das várias forças políticas na Câmara e na Assembleia Municipal, bem como entre a população do Luso. O presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Rui Marqueiro, já afirmou que o município apoiará uma eventual ação popular que os lusenses possam interpor na justiça, assumindo todas as custas.

"Se a população do Luso avançar, terá o nosso apoio. Assumiremos tudo", aponta Rui Marqueiro. Relativamente ao que o município poderá fazer, o autarca revela que o caso está entregue a juristas, especialistas em Direito Administrativo e Comercial, e que a Câmara Municipal vai agir de acordo com os seus pareceres. "A SAL é bem mais antiga que a SCC, tem uma história longa, um passado de muitos anos e isso perder-se-ia", entende.

Oposição acusa maioria

A SCC comunicou, a 4 de janeiro, a fusão das suas empresas, entre elas a SAL, passando a designar-se "Sociedade Central de Cervejas e Bebidas". É o desfecho de um processo que foi revelado em junho de 2020, quando a SCC já havia mostrado a intenção de fundir as empresas, levando, na altura, a um pedido dos presidentes da Câmara Municipal da Mealhada e da Junta de Freguesia do Luso para que salvaguardasse a SAL.

"Em junho de 2020, alguns presidentes de Junta, a presidente da Assembleia Municipal e o próprio presidente de Câmara da Mealhada ofereceram-nos honras de coisa nenhuma quando juraram defender a manutenção da Sociedade Águas de Luso no concelho. Mas seis meses depois, aparecem a querer disfarçar o indisfarçável, não fizeram nada para o evitar, não têm nada de contrapartida", acusa o presidente da Comissão Política do PSD Mealhada e vereador da Coligação Juntos Pelo Concelho da Mealhada, Hugo Alves Silva.

Da parte do PCP, há um lamento pelo caminho que tomou a SAL, entendendo que o Executivo Municipal "acordou tarde" para o problema. "A extinção da SAL, a concretizar-se, acaba por constituir, também, mais uma enorme mancha no mandato do atual Executivo Municipal. A sua atuação em relação ao assunto, a que faltou a necessária proatividade, peca por tardia, designadamente, no que toca ao envolvimento das populações, cujos interesses são afrontados pela decisão do grupo Heineken. Por iniciativa da Câmara, a própria Assembleia Municipal, até agora, não foi chamada à análise da matéria, contrariamente ao que o Presidente afirmou publicamente em junho passado", critica o partido, em comunicado.

A deputada do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal, Ana Luzia Cruz, lembra que esta situação não é uma surpresa, uma vez que a Câmara Municipal sabia, desde junho, da intenção da SCC. "Os lusenses sentem que os seus interesses têm sido defraudados. Deslocaram as valências da vila mas nunca lhe deram as devidas contrapartidas", aponta. Entende ainda que o Luso tem, atualmente, duas fundações (Água do Luso e Mata do Bussaco) com as quais "a terra lucra muito pouco".

Sociedade aponta vantagens

O diretor de Relações Institucionais da SCC, Nuno Pinto de Magalhães, lembra que as sociedades que agora se fundiram têm, desde 2008, um único acionista, que é o Grupo Heineken, e reforça que há um grande investimento deste grupo no setor das águas, em especial na Água do Luso, que é das poucas marcas que faz publicidade em larga escala.

Nuno Pinto de Magalhães reforça que a situação dos trabalhadores está acautelada e até vai ser melhorada, "porque a remuneração será nivelada à dos trabalhadores da SCC, que era a mais alta". Aponta ainda vantagens para o município, uma vez que a Derrama será taxada sobre os resultados da SCC. "Só para dar um exemplo, em 2019 a SCC teve um resultado positivo de 50 milhões de euros", recorda. ■

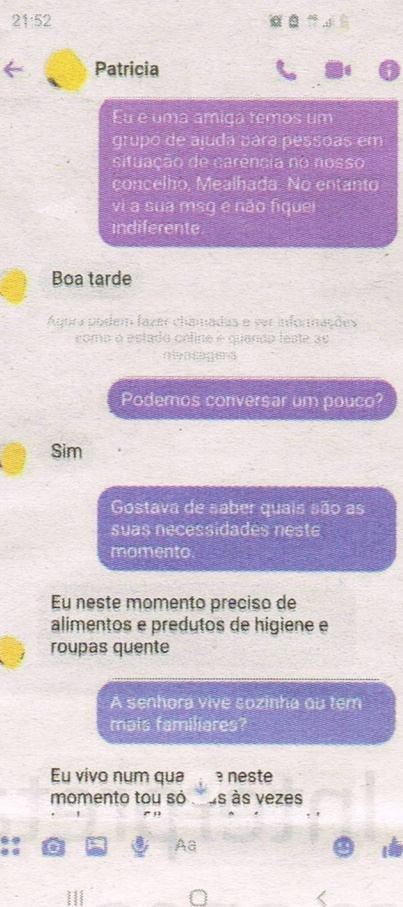
"Sorrisos Solidários" chegam à Mealhada

Duas amigas de Barcouço criaram uma plataforma onde as pessoas do concelho com maiores carências, numa fase de crise pandémica, podem pedir ajuda e outras podem ajudar. "Sorrisos Solidários – Mealhada" nasceu a semana passada através de uma página de Facebook, e replica uma ideia que já tinha surgido na Figueira da Foz.

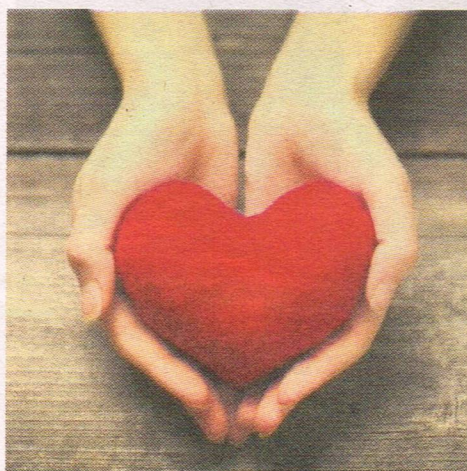
"A página da Figueira da Foz foi criada por uma amiga nossa e ela perguntou-nos se não queríamos fazer alguma coisa do género para a Mealhada", conta ao Jornal da Mealhada Cristiana Neves, uma das fundadoras da página, que criou com Carolina Santos.

A ideia passa por as pessoas pedirem ajuda por mensagem privada, com as duas administradoras a transmitir para a página as necessidades de cada apelo. "Quem quiser pedir ajuda sob anonimato, este será respeitado", destaca Cristiana Neves.

No apelo feito, as duas administradoras alertam para bens de primeira necessidade, por exemplo bens alimentares, de higiene, medicamentos (entre outros) que as pessoas não têm possibilidades para comprar. Para quem quer ajudar, Cristiana e Carolina aponta para bens que não façam falta (alimentos, roupas) e que sejam úteis para outras pessoas.

Três dias depois de criar a página, as duas fundadoras já receberam um pedido de ajuda, por parte de uma mulher com necessidades de alimentos e de roupas quentes. Os apelos são feitos através da publicação dos "prints" das mensagens na página (salvaguardando a identidade da pessoa) para que, quem veja, possa disponibilizar os artigos necessitados.

Vergonha de pedir ajuda

Cristiana Neves admite que, neste momento, haja pessoas em dificuldades que resistam em pedir ajuda. "Há casos de mudanças repentinas na vida das pessoas que, de um momento para o outro, ficam carenciados e têm dificuldade em pedir ajuda. Os rendimentos diminuíram e admito que seja difícil pedir ajuda", afirma. No entanto, apela a que não haja esse sentimento. "Hoje são essas pessoas, amanhã podemos ser nós. São situações que podem acontecer a qualquer pessoa", defende.

Cristiana Neves trabalha em contabilidade, é de Vila Nova de Poiares mas vive em Barcouço com o marido. Carolina é advogada e é natural da freguesia. O objetivo das fundadoras do movimento é conseguir criar uma rede em que consigam ajudar as pessoas do concelho com maior dificuldade nesta época de crise pandémica.■

Salas de trabalho disponíveis no Espaço Inovação

O Espaço Inovação Mealhada (EIM) está a aceitar candidaturas para ocupação de salas de trabalho que, entretanto, ficaram vagas devido à saída de entidades que completaram o limite de permanência neste equipamento municipal.

A apresentação das candidaturas processa-se, numa primeira fase, com o preenchimento e submissão de um formulário de pré-candidatura, disponível no website do EIM, em espacoinovacao.cm-mealhada.pt. Depois, o candidato será convidado a constituir o dossiê de candidatura, que consiste na junção dos documentos que vêm mencionados no Regulamento de Utilização e Funcionamento do EIM.

O processo de análise e seleção das candidaturas será, em seguida, levado a cabo por uma comissão de avaliação, sendo critérios de avaliação o grau de inovação das ideias, a contribuição para o aproveitamento das potencialidades locais e regionais, a exequibilidade do projeto, o potencial de criação de emprego e a adequação do perfil, competências técnicas e experiência do(s) titular(es) da candidatura à implementação do projeto. Terminada esta fase de análise e seleção, que contempla também uma entrevista, os projetos candidatos, considerados elegíveis, poderão ocupar as salas de trabalho.

O EIM é um equipamento tutelado e gerido pela Câmara Municipal da Mealhada. Resulta de uma intervenção de requalificação de um antigo edifício, onde funcionaram, durante décadas, os serviços do matadouro municipal, assumindo, por isso, elevada importância para a identidade e história do concelho, enquanto elemento de referência na memória da população residente.

Em maio de 2016, o EIM começou a acolher projetos (oito, inicialmente) e a estabelecer as primeiras parcerias, disponibilizando dez gabinetes com mobiliário (um deles com oito postos de trabalho), serviço de receção, recolha e distribuição de correio, internet, água, eletricidade, limpeza e acesso a um conjunto de espaços de uso comum, entre os quais uma sala de reuniões, uma sala de formação/auditório e uma sala multifuncional. Até agora, já deram entrada neste espaço 38 candidaturas e mereceram acolhimento 33. ■

Candidaturas abertas a apoios complementares

Já está disponível no site do município da Mealhada o formulário para as empresas beneficiárias dos programas "Apoiar.pt" e "Apoiar Restauração", criados pelo Governo para ajudar as empresas a ultrapassar a crise provocada pela Covid-19, concorrerem ao apoio complementar disponibilizado pela Câmara Municipal da Mealhada.

A candidatura, que terá de incluir o formulário, as declarações de não dívida da Autoridade Tributária e da Segurança Social e cópia do termo de aceitação validado do programa Apoiar, com o valor atribuído à empresa, deverá ser entregue em papel no Espaço Inovação Mealhada ou enviado para o email espacoinovacao@cm-mealhada.pt. Neste caso, o formulário deve ter assinatura digital. Após análise pelos serviços municipais, será submetida a pagamento, caso reúna os requisitos exigidos.

Esta ajuda complementar surgiu na sequência de uma medida aprovada na reunião de Câmara da Mealhada de 9 de dezembro do ano passado, que consistiu em disponibilizar às empresas beneficiárias dos programas "Apoiar.pt" e "Apoiar Restauração" um apoio até um limite máximo de 15% do valor aprovado pelos programas estatais, no caso das microempresas, e um limite máximo de 7,5%, no caso das pequenas empresas.

O "Apoiar.pt" e o "Apoiar Restauração" são dois programas que se destinam aos setores da restauração, do comércio e da cultura que tenham sofrido quebras de faturação superiores a 25% relativamente ao período homólogo de 2019, decorrentes das medidas de restrição dos seus horários de funcionamento. ■

Atividades do Centro de Interpretação com 26 mil participantes em cinco anos

Ao longo de cinco anos, cerca de 26 mil pessoas participaram em atividades no Centro de Interpretação Ambiental (CIA) da Mealhada. O ano de 2020 começou com a maior afluência de sempre às atividades dinamizadas no CIA, com 862, 630 e 106 participantes em janeiro, fevereiro e março, respetivamente, mas foi travado com o surgimento da pandemia de Covid-19. A atividade foi retomada em julho, mas com grupos bastante reduzidos devido às regras de segurança. No total, participaram nas atividades do CIA, no ano transato, 2146 pessoas. Em 2019, o número de participantes havia sido 6969, em 2018 foram 7251, em 2017 participaram nas atividades 5622 pessoas e em 2016 e 2015 contabilizaram-se 3474 e 520 pessoas, respetivamente.

Os participantes nas atividades desenvolvidas pela CIA são maioritariamente crianças e idosos, não só do concelho da Mealhada como de outros concelhos vizinhos. Neste ano, apesar da distância física, o CIA aproximou-se da comunidade com um novo website, um espaço que faculta um conjunto de informações sobre o meio ambiente e preservação da natureza e apresenta os recursos pedagógicos, as atividades e o programa que vai sendo desenvolvido ao longo do ano.

Inaugurado em outubro de 2015, o CIA é um espaço lúdico e educativo, equipado com modernos meios audiovisuais e preparado para realizar as mais diversas atividades pedagógicas, desde oficinas diversas, por exemplo as de criação de armadilhas de vespas, ao visionamento de filmes sobre a fauna e a flora, de exposições a conferências.

Tirando partido da mancha verde em que se encontra – O Parque da Cidade da Mealhada –, o CIA procura transmitir mensagens usando, sempre que possível, o Parque, seja em jogos de educação ambiental, em percursos de descoberta da natureza ou experiências e desafios de equipas. Todas estas iniciativas são inseridas em espaços temporais específicos, como as tardes de quarta-feira, a Semana da Floresta Autóctone ou as férias escolares, havendo também atividades direcionadas a grupos de escolas e IPSS. Acolhe ainda projetos como o programa Eco-Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa e Projeto Rios, da ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental. ■

Poluição do Cértima chega ao Parlamento

O Bloco de Esquerda vai interpelar o Governo acerca da poluição do Rio Cértima. A decisão foi tomada depois de uma visita de alguns militantes do partido às instalações da Estação de Tratamentos de Águas Residuais (ETAR) da Mealhada e as imediações de uma pocilga no Cardal.

"Do que puderam verificar, em relação à ETAR, que ainda está em construção, apenas uma das três linhas de tratamento de águas é que funciona, não estando, por isso, ainda a cumprir o seu principal objetivo, que é o tratamento completo dos efluentes. Como consequência, é possível verificar que há duas descargas de água poluída devido ao tratamento insuficiente da ETAR, uma delas feita diretamente na ribeira da Vacariça e outra no Rio Cértima", explica o partido, em comunicado. Completa ainda que, "a agravar ainda mais este problema de poluição do rio Cértima, encontra-se a jusante da ETAR, uma pocilga cujos efluentes escorrem por uma ribeira, afluente daquele rio, a céu aberto e sem qualquer tratamento".

Em 2019, a Câmara Municipal da Mealhada anunciou estar a construir a ETAR, bem como tinha entregue na justiça uma ação contra a pocilga. O Bloco de Esquerda afirma ter questionado o presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Rui Marqueiro, na última Assembleia Municipal de 29 de dezembro. O autarca respondeu que o processo pendente e que se arrasta no tribunal pelo menos desde 2018 relativo à Soacorgo, alvo também de uma ação popular sob a forma de providência cautelar, não teve ainda uma evolução positiva.

Linha da ETAR em funcionamento

O presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Rui Marqueiro, assegura que a ETAR não tem três linhas de tratamento, mas sim duas, e que a segunda entra em funcionamento na próxima semana, sendo acompanhado, durante três meses, pelo empreiteiro da obra. Garante ainda que, no dia em que o BE visitou a ETAR da Mealhada, a Câmara Municipal mandou recolher efluentes e solicitou as respetivas análises ao laboratório credenciado com o qual a autarquia habitualmente trabalha. ■

Bombeiros despedem-se de histórico comandante

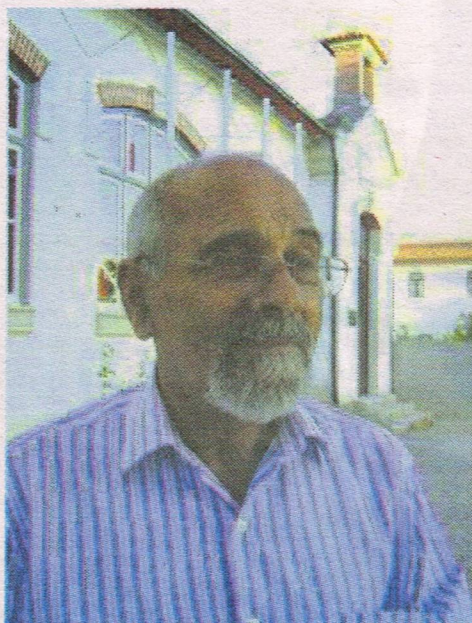
O antigo comandante dos Bombeiros Voluntários da Mealhada, José Felgueiras, faleceu a semana passada, aos 87 anos. Comandante da corporação durante 20 anos, José Felgueiras era uma personalidade carismática entre os Bombeiros e no concelho. É a segunda grande perda dos Bombeiros Voluntários da Mealhada em três semanas, depois do falecimento de Joaquim Fernandes, conhecido como "Xaru", a 29 de dezembro.

"O Comandante Felgueiras é e continuará a ser uma referência para muitas gerações de bombeiros da nossa corporação e para muitos cidadãos mealhadenses. A sua dedicação, o seu empenho, a sua devoção à nossa associação - no apoio a todos os bombeiros - ficarão para sempre na história da nossa instituição", assinala uma publicação dos Bombeiros Voluntários da Mealhada.

Nascido em 1933, José Felgueiras desempenhou vários cargos importantes na Mealhada. Além de comandante dos Bombeiros Voluntários, função que desempenhou entre 1981 e 2001, presidiu à Junta de Freguesia da Mealhada entre 2002 e 2013. Presidiu ainda ao Grupo Desportivo da Mealhada e integrou os órgãos sociais da Associação do Carnaval da Bairrada.

A sua última aparição pública foi em 2018, quando a União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes atribuiu o seu nome a uma travessa. Ainda que um pouco debilitado, José Felgueiras compareceu.

O funeral de José Felgueiras decorreu a 17 de janeiro, tendo o cortejo fúnebre partido do Quartel dos Bombeiros, pelo Chevrolet da corporação, para o Cemitério da Mealhada. ■

especial

Emigrante otimista com nov

Joe Biden toma posse hoje, 20 de janeiro, como presidente dos Estados Unidos da América, depois de quatro anos de presidência de Donald Trump. Carla Pereira, uma lusense que vive há oito anos em Nova Iorque, traça ao Jornal da Mealhada as suas expectativas, mostrando-se otimista com a nova fase em que o país norte-americano vai entrar.

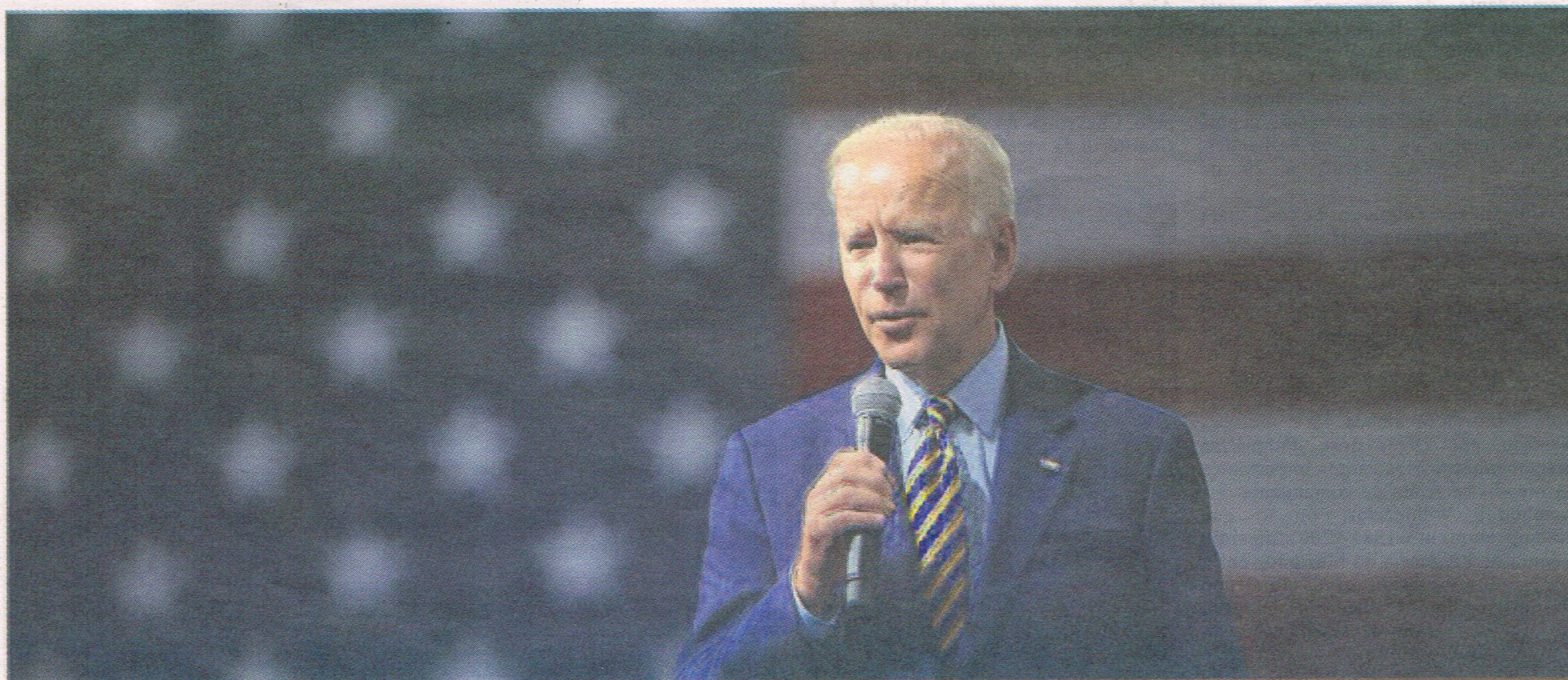
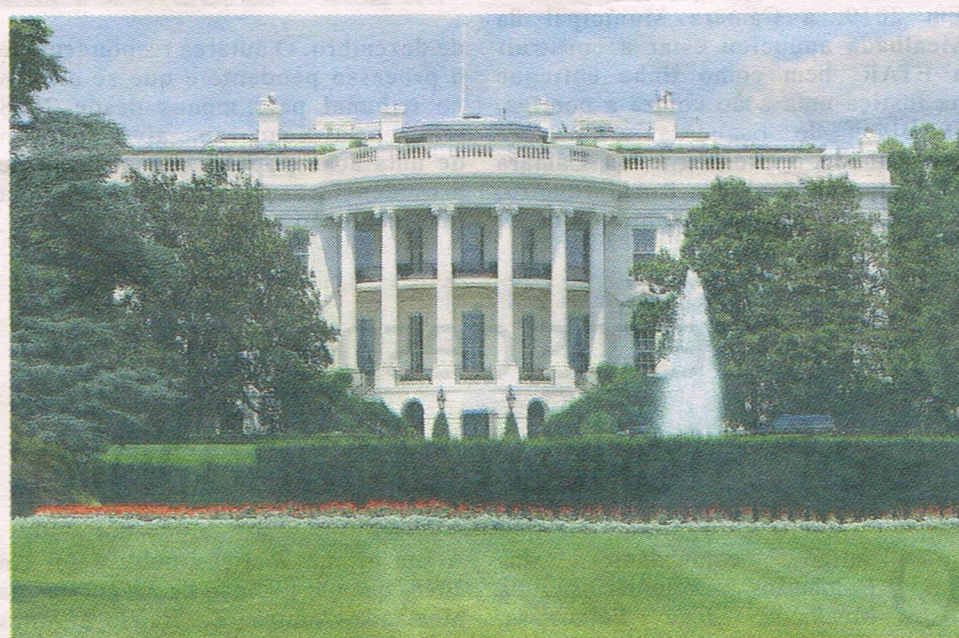
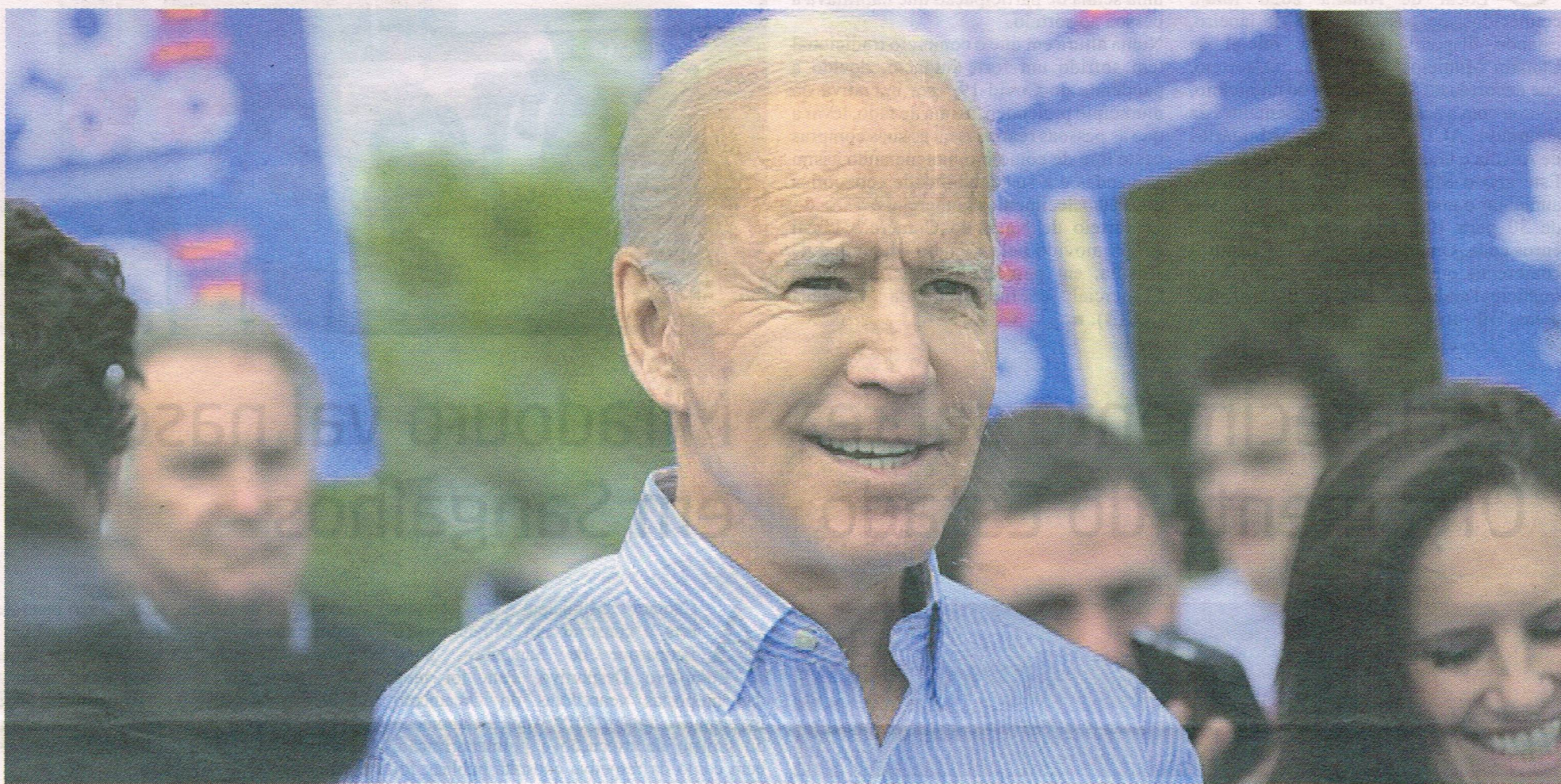
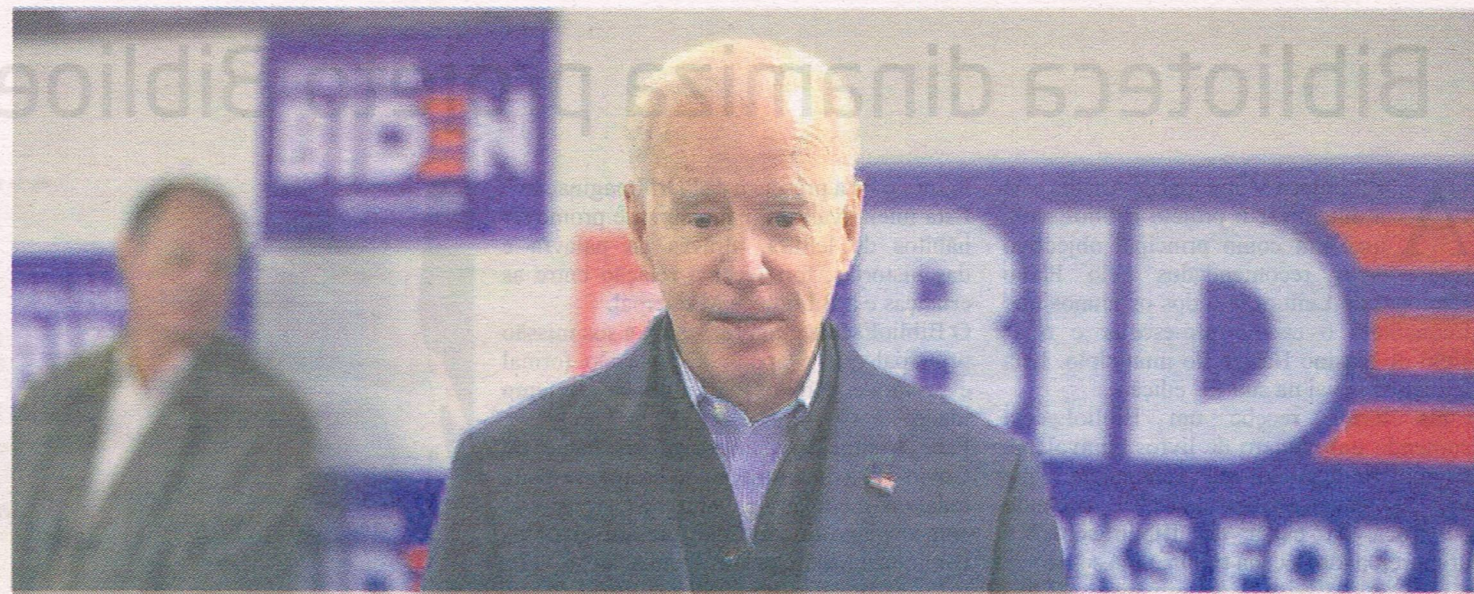
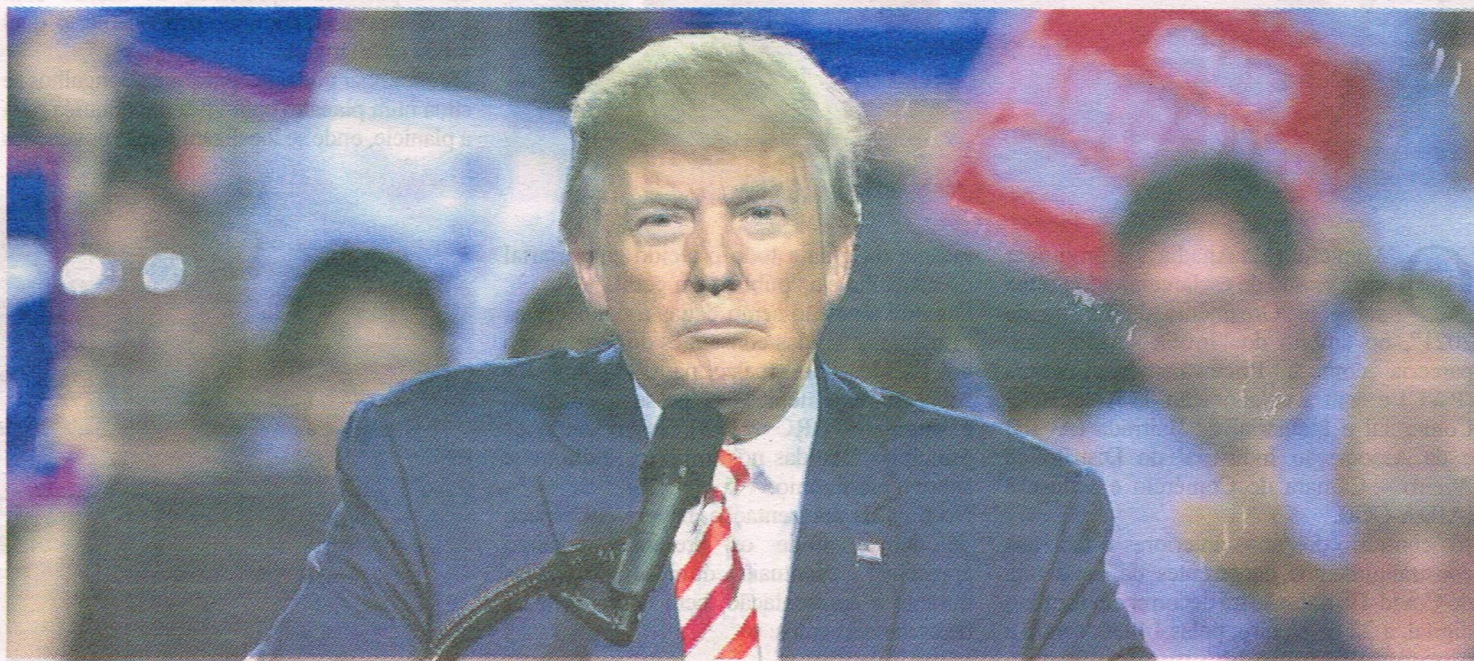
"O que espero e tenho a certeza é que vai ser uma governaçao tranquila... pacífica...os Estados Unidos vão voltar a negociar e trabalhar os acordos civilizadamente com a Europa e paises do Mundo", aponta Carla Pereira. Joe Biden foi eleito em novembro de 2020, apesar das várias acusações de fraude por parte do presidente cessante, Donald Trump. A portuguesa considera que a postura do ainda presidente durante o ato eleitoral "envergonhou" o país onde vive. "O Trump é um mau perdedor...e so quer dar 'show' para os media..para alem de ser racista.. arrogante e mal educado por vezes. Até quem votou nele se arrependeu... pois ele destabilizou o país a todos os niveis", considera. Completa ainda que as supostas fraudes dos votos não existiram. "Simplesmente as pessoas cansaram de Trump e suas loucuras e votaram como nunca para estas eleições. Foi tudo mais que esclarecido. As provas de que Trump falava nunca existiram..fez parte do teatro", acusa.

Carla é da opinião que Donald Trump não vai deixar saudades, depois de quatro anos de presidência. "Provocou reações más entre as pessoas, incentivava para o racismo, discriminação e violência. E foi assim que se deu a reviravolta deste país", aponta.

Qualidades ao novo presidente

Carla Pereira rumou aos Estados Unidos em 2012, com o filho, na altura com seis anos. Começou por trabalhar com a irmã numa panificadora, mas atualmente faz limpezas em casas. Em dezembro de 2019, foi entrevistada pelo Jornal da Mealhada, onde lamentou as restrições da Lei da Imigração norte-americana, que a impedia de viajar mais vezes para Portugal. Com a nova presidência, Carla tem a expectativa que mude.

"Trump era simplesmente desumano nas regras que impunha para os imigrantes. Ele nao conseguia controlar o racismo e a raiva que sentia por estas pessoas. Agora tudo vai mudar. Os imigrantes vao voltar a viver neste pais sem medos.. nao mais criancas vao ser separadas dos seus pais. Todas as leis de imigração que o Trump anulou vao voltar a vigorar e Joe Biden ja tem preparado para dar entrada no senado nos primeiros 100 dias de sua governação", destaca a lusense.

Sobre o presidente que vai entrar em funções, Carla aponta a sua inteligência ao nomear uma mulher para vice-presidente, como Kamala Harris. "Ela é defensora dos imigrantes e muitas causas feministas", salienta.

vo ciclo nos Estados Unidos

Combate à pandemia
A emigrante mostra-se apreensiva com a gestão da pandemia da Covid-19 no país onde vive, considerando que tem havido uma desdramatização do vírus na sociedade norte-americana. "Neste momento, os casos de Covid nao param de aumentar mas já ninguém liga muito a isso e ninguém para de trabalhar para ficar em casa. As lojas e centros comerciais estão sempre cheios, os parques e as ruas continuam como se nada fosse. A única regra são os restaurantes com menos capacidade no interior mas a maior parte não cumpre. Recolher obrigatório aqui nunca se falou nem existe. Aqui só querem saber de não parar a economia", confessa Carla.
A viver há oito anos nos Estados Unidos, Carla destaca os salários elevados como grande vantagem no país. No entanto, as saudades de Portugal e do Luso são muitas e admite voltar. "Mais cinco anos e volto ao nosso maravilhoso, humilde e lindo Portugal", afirma. ■

Uma centena de premiados no comércio local

Os nomes dos 100 contemplados do sorteio de Natal do Comércio Local de Anadia 2020 foram conhecidos, no passado dia 8 de janeiro, estando disponíveis no site oficial da Câmara Municipal de Anadia. O sorteio, que decorreu no Salão Nobre do município, contou com a presença de representantes da autarquia, ACIB, Bombeiros Voluntários de Anadia e Guarda Nacional Republicana.
Este ano o Município de Anadia decidiu aumentar o número de prémios que passou de 30 para 100, com um valor de 100 euros cada. O número de estabelecimentos comerciais que aderiram a esta iniciativa municipal andou acima dos 330, repartidos pelas 10 freguesias que compõem o concelho de Anadia. Por cada 10 euros de compras, nas lojas aderentes, era entregue uma senha de participação que habilitava a pessoa ao sorteio.
Numa altura em que o comércio tradicional tem sofrido um forte impacto, devido à pandemia do Covid-19, esta iniciativa do município pretendeu, acima de tudo, levar a que as pessoas realizassem as suas compras neste tipo de comércio, potenciando assim as vendas e a sustentabilidade económica dos estabelecimentos comerciais.
O Sorteio de Natal do Comércio Local foi promovido pela Câmara Municipal de Anadia, em parceria com a Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB). ■

Esclarecimento sobre Orçamento do Estado

O Município de Anadia vai promover uma sessão de esclarecimento online sobre o "Orçamento do Estado de 2021", no âmbito do "Invest Anadia", em parceria com a PricewaterhouseCoopers (PWC) e com a colaboração da Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB) e da Associação Industrial do Distrito de Aveiro – Câmara de Comércio e Indústria (AIDA-CCI).
Ao contrário dos anos anteriores e face aos constrangimentos decorrentes da pandemia do Covid-19, a sessão irá decorrer em formato digital, a 22 de janeiro, pelas 14h30, sendo a mesma dirigida a todo o tecido empresarial do concelho e ao público em geral.
Durante a sessão serão dadas a conhecer as principais medidas constantes do Orçamento do Estado, com realce para os impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas e singulares (IRC e IRS), assim como as principais medidas nos impostos indiretos e sobre o património.
No final da apresentação, haverá um espaço de debate, onde os presentes poderão apresentar eventuais dúvidas suscitadas durante a apresentação, bem como pedidos de esclarecimentos. ■

Miradouro vai nascer em Sangalhos

A Câmara Municipal de Anadia está a construir um Miradouro no Ecoparque de Sangalhos, junto ao Complexo Desportivo. Esta foi uma das propostas vencedoras do Orçamento Participativo Jovem 2019. Após a elaboração do projeto de execução e pormenorização, bem como da respetiva consulta pública, foi agora possível adjudicá-la, de acordo com o valor apresentado pelo proponente, o qual ronda os 50 mil euros.
De sublinhar que o Ecoparque de Sangalhos se situa num planalto com vista panorâmica para a planície, onde se localizam várias povoações do concelho de Anadia, tendo como pano de fundo as serras do Bussaco e do Caramulo.
Pretende-se, desta forma, construir uma plataforma com miradouro que permita usufruir da maravilhosa paisagem que se pode observar no local, constituindo-se assim como uma mais-valia para a freguesia de Sangalhos e para o concelho de Anadia.
Desde a sua inauguração, em fevereiro de 2019, este espaço tem vindo a verificar uma grande afluência de pessoas, a fim de usufruírem das diversas infraestruturas desportivas e recreativas ali existentes para convívio e lazer. ■

Biblioteca dinamiza projeto Biblioescola

A Biblioteca Municipal de Anadia está a dinamizar o projeto BiblioEscola que tem como principal objectivo levar livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, a todos os alunos que frequentem o ensino pré-escolar e o 1º ciclo do Ensino Básico do município. Esta iniciativa já vai na sua 13ª edição.
Cada turma recebe um BiblioEscola contendo um número de livros equivalente ao número de alunos que a compõem. Uma vez por cada período letivo, e aquando da troca da caixa do BiblioEscola, é proporcionado, a cada turma, uma sessão de leitura com a presença da "Drª Imaginação".
Esta iniciativa visa, para além de promover hábitos de leitura, através da palavra e das histórias, fortalecer a relação entre as crianças e a Biblioteca Municipal.
O BiblioEscola cumpre, assim, a sua missão principal que é apoiar a educação formal e promover hábitos de leitura desde tenra idade.
Face à situação pandémica resultante do Covid-19, a dinamização do projeto respeita todas as medidas de segurança, de acordo com o plano de contingência em vigor na Biblioteca Municipal de Anadia. ■

Cristina Antunes lidera empresários

Cristina Antunes, da empresa Alcides Santos Antunes, Lda (ASA Congelados) é a nova presidente da Associação Empresarial de Cantanhede (AEC), tendo tomado posse a 8 de janeiro.
Para além da presidente, a Associação tem outro elemento novo na direção: Tito Monteiro, da empresa TNT Construções; Lda.
"É uma honra para mim, assumir a responsabilidade de gerir os destinos da Associação Empresarial de Cantanhede, onde o objetivo fundamental passa claramente por dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pela anterior Direção, na pessoa do Dr. Luis Roque, que aproveito para destacar, como um dos mais importantes membros desta Associação. Dr. Luís Roque mostrou-nos nestas duas ultimas décadas, a resiliência, a determinação e capacidade de ver um pouco mais além. O meu objetivo, é continuar, desenvolver e melhorar

esse trabalho. Estaremos cá por todos os Empresários e Empreendedores da Região", afirmou, aquando da tomada de posse, Cristina Antunes.
Filipe Gomes (vice-presidente), Mário Mendes (diretor financeiro), Ana Marques e Hugo Batista (diretores administrativos), José Malta, Carlos Trancho, Jorge Marques e Tito Monteiro (diretores) completam a Direção. Luís Aniceto preside à Assembleia Geral e Bruno Ramos ao Conselho Fiscal. ■

Município com informação cadastral

A Câmara Municipal de Cantanhede já ratificou o acordo de colaboração interinstitucional com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, o Instituto dos Registos e do Notário, I.P. e a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral (eBUPi) para a caraterização e identificação dos prédios rústicos e mistos do concelho, bem como dos respetivos titulares.
Foi na última reunião camarária que o executivo liderado por Helena Teodósio aprovou por unanimidade os termos do protocolo que estabelece as condições para o desenvolvimento do processo destinado a facultar a utilização da informação cadastral e sua partilha em rede entre 17 autarquias da Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra.
O objetivo é dar resposta às exigências da legislação que está na base da criação do "sistema de informação cadastral simplificada, com vista à adoção de medidas para a imediata identificação da estrutura fundiária e da titularidade dos prédios rústicos e mistos – aqui se incluindo os prédios inscritos na matriz urbana da Autoridade Tributária e Aduaneira que relevam para a identificação dos prédios mistos – face à diferente conceptualização utilizada, estabelecendo um procedimento de representação gráfica georreferenciada, um procedimento especial de registo de prédio rústico e misto omisso e ainda um procedimento de identificação, inscrição e registo de prédio sem dono conhecido".

"Passo importante"

Para a presidente da autarquia cantanhedense, Helena Teodósio, "o acordo é um passo importante para que os municípios abrangidos passem a dispor de instrumentos para conhecer melhor a organização da propriedade e a estrutura fundiária dos seus territórios, o que oferece indiscutíveis vantagens, sobretudo ao nível da tomada de decisões em matéria de ordenamento territorial e ordenamento florestal". Helena Teodósio considera que, "face ao modo como a legislação nesses domínios tem vindo a evoluir, impunha-se de facto um maior investimento na criação de mecanismos que permitam planear melhor e agilizar e otimizar processos de intervenção no território e perceber melhor as condicionantes a que estão sujeitos. Nesse sentido, o município de Cantanhede está já a constituir uma equipa para fazer a georreferenciação cadastral dos prédios rústicos e mistos", adianta Helena Teodósio, enaltecendo "a iniciativa da CIM - Região de Coimbra na mobilização das autarquias para um processo que corresponde efetivamente a um avanço importante ao nível da modernização administrativa".
O texto do acordo celebra refere que o objetivo é ter um "conhecimento dos limites e da titularidade da propriedade se afigura absolutamente crítico e imprescindível às atividades de planeamento, gestão e apoio à decisão sobre o território, a sua ocupação e uso, das quais depende o desenvolvimento sustentável de políticas públicas em diferentes domínios". Para que atingir o pretendido é absolutamente "crucial a articulação entre o registo predial, a matriz predial, o cadastro predial, a informação gráfica georreferenciada e outra informação relevante relativa aos prédios e à identificação dos seus titulares, e necessariamente a partilha e o acesso pelas várias entidades a tal informação". ■

cantanhede

Palheiros classificados de interesse municipal

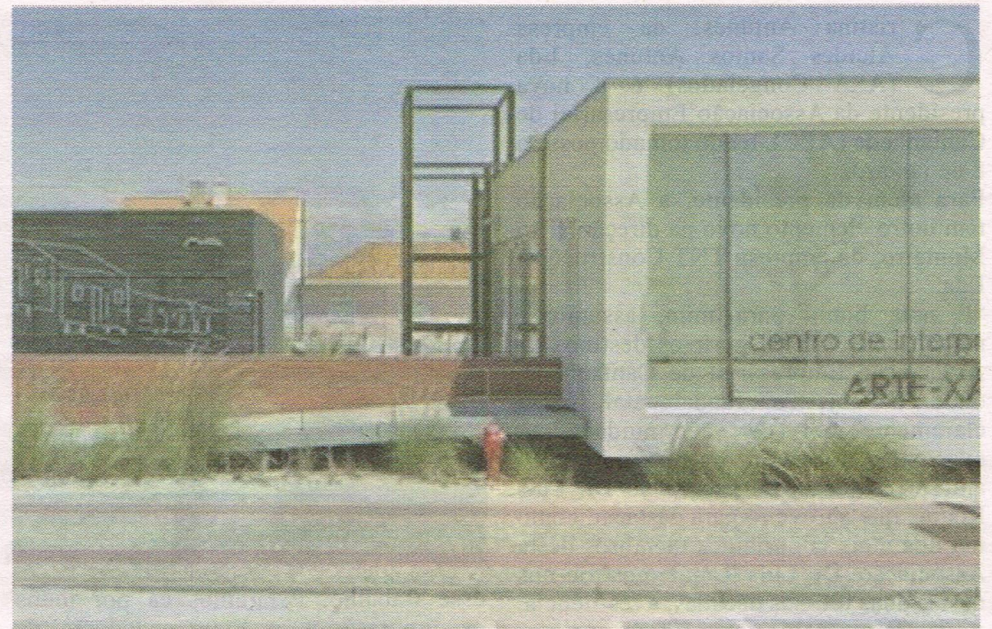
A Câmara Municipal de Cantanhede acionou os procedimentos administrativos para que seja atribuída a Classificação de Conjunto de Interesse Municipal a dois palheiros da Praia da Tocha, designadamente o antigo Posto de Turismo e a atual sede da Associação de Moradores da Praia da Tocha.

Contando já com o parecer favorável da Direção-Geral do Património Cultural, a iniciativa visa promover o reconhecimento do valor identitário das referidas construções palafíticas intrinsecamente ligadas à Arte-Xávega local, assinalando e preservando a sua singularidade face a todas as outras ao longo da costa norte portuguesa, de modo a acentuar a sua expressividade sociocultural e reforçar o seu potencial turístico.

Ambos datados do século XIX, os palheiros foram adquiridos pela Câmara Municipal de Cantanhede e posteriormente transferidos do areal para a entrada da zona urbana, onde foram sujeitos a obras de reabilitação e adaptação para os fins a que se destinavam, bem como para ajudar a manter e estimular a conservação da identidade da Praia da Tocha, que de resto é percetível em outras construções e na atmosfera urbanística que a caracteriza.

Ao avançar com o processo de Classificação de Conjunto de Interesse Municipal do antigo Posto de Turismo e da atual sede da Associação de Moradores da Praia da Tocha, a autarquia propõe-se assegurar a "manutenção fiel das características dos palheiros, no tocante aos seus elementos estruturais, arquitetónicos ou decorativos e, com recurso a técnicas e materiais iguais, idênticos ou compatíveis com os existentes à data da sua construção", admitindo apenas "substituições totais" caso "se verifique a sua degradação irreversível, devidamente comprovada por relatório prévio e validado após visita técnica ou parecer da Câmara Municipal".

Este compromisso está aliás na base do parecer favorável emitido pela Direção Regional da Cultura do Centro à Classificação de Conjunto de Interesse Municipal, uma vez que "integram património cultural os contextos dos bens imóveis que, pelo seu valor de testemunho, possuam com aqueles uma relação interpretativa e informativa".

Os palheiros em causa são elementos materiais representativos da Arte-Xávega

da Praia da Tocha, que teve origem na fixação de pescadores oriundos das comunidades piscatórias do norte do país, os quais, juntamente com os gandareses que trocaram os carros de bois pelas xávegas fundaram o pequeno núcleo populacional temporário que veio a dar origem à zona balnear do concelho de Cantanhede. ■

Câmara promove limpeza e desobstrução de linhas de água

O município de Cantanhede está a proceder à limpeza e desobstrução dos leitos e das margens de um vasto conjunto de cursos naturais de drenagem hídrica no perímetro urbano da cidade. Ascendendo a mais de 26 mil euros, a operação estende-se por cerca de 8,5 quilómetros dos principais cursos de água, de modo a criar condições que permitam a vazão dos caudais, tendo ainda como objetivo promover a saúde pública e facilitar o acesso e a fruição dos espaços ribeirinhos.

Os trabalhos contemplam a retirada da vegetação invasora, de árvores caídas e de todo o tipo de detritos que possam criar obstáculos ao normal curso das águas e/ ou reduzir a sua capacidade de escoamento, assim como a remoção de sedimentos e outro material dos leitos, incluindo a sua redefinição, sempre que tal se justifique. A empreitada prevê ainda a limpeza das secções de vazão das passagens hidráulicas e pontões e a criação de pequenos açudes para armazenamento de água e reabilitação de condições biofísicas. Serão preservadas as plantas que tenham interesse ou estejam protegidas por lei, assim como a reposição e reabilitação da galeria ripícola, de forma a manter a sua estrutura e o seu papel de proteção das margens.

Do plano de intervenções fazem parte as valas da Varziela, dos Fujacos e do Juncal e afluente, estando também prevista a desobstrução das secções de vazão e pontões existentes na Urbanização de Vila D'Alva, sob a "antiga" linha férrea, Rua Dr. Sá Carneiro, Rua 1º de Maio, travessia do loteamento da Pintora, Rua da Pintora, EN 335, Rua João de Ruão, "COBAI" e Adega Cooperativa de Cantanhede, Travessa da Rua Nossa Senhora de Vagos, Rua Nossa Senhora de Vagos e Variante Ponte de Cantanhede. ■

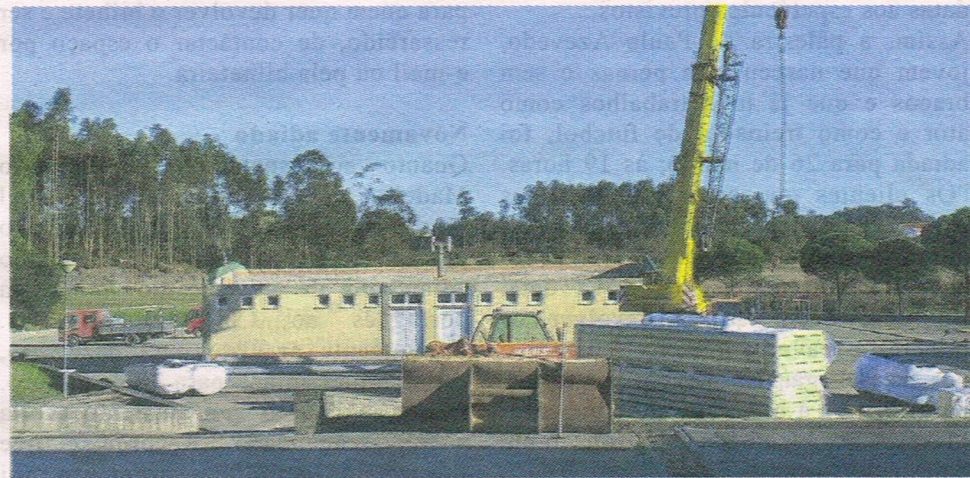
População de Oiã esclarecida quanto a alterações de trânsito

A população de Oiã, em Oliveira do Bairro, foi esclarecida quanto a alterações de trânsito que vão acontecer na freguesia. Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Jorge Pato, a recetividade da população foi boa.

"A sessão foi bastante produtiva, alcançando os objetivos de esclarecer as pessoas e de percebermos se as nossas propostas, iam ao encontro das necessidades da população, o que acabámos por confirmar, dada a boa recetividade que tivemos", aponta Jorge Pato. Ainda de acordo com o vice-presidente, "nenhuma proposta foi contestada pelo público presente, havendo naturalmente apenas algumas dúvidas, que foram esclarecidas do ponto de vista técnico".

As propostas apresentadas consistem em alterações de trânsito no Largo do Cristo Rei, no lugar da Giesta, na zona central do Silveiro e na Rua 30 de Junho e Travessa da Lavoura, em Oiã. Foi ainda apresentado um estudo rodoviário para o arruamento sem topónimo e o cruzamento da Rua Eng. Agnelo Prazeres com a Rua da Fonte, também na vila de Oiã.

O esclarecimento foi feito por Jorge Pato e João Pinto, responsável técnico pela área do trânsito e segurança rodoviária do município, "que teve a concordância prévia quer da Junta de Freguesia, quer da GNR de Oliveira do Bairro", explica o vice-presidente. As propostas serão votadas em Reunião de Câmara e, de seguida, levadas à Assembleia Municipal, para aprovação final. ■

Removido amianto na Escola Secundária de Oliveira do Bairro

O município de Oliveira do Bairro iniciou os trabalhos de remoção das coberturas em fibrocimento dos edifícios da Escola Secundária de Oliveira do Bairro. A intervenção, que representa um investimento superior a 77 mil euros, começou pelos edifícios dos balneários e oficinas, avançando para o edifício principal na próxima pausa letiva, entre 28 de janeiro e 2 de fevereiro.

Em substituição da cobertura em fibrocimento, composto que contém fibra de amianto, serão colocadas placas metálicas em painel sandwich.

Para o presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Duarte Novo, a intervenção é "muito importante para eliminar o amianto da escola e assim erradicarmos um material nocivo, que pode colocar em causa a saúde e segurança das nossas crianças e de todo o pessoal docente e não docente".

O autarca referiu ainda que a Escola Secundária de Oliveira do Bairro é "a única do concelho que ainda tem material com amianto nas suas estruturas físicas". "Com esta empreitada, vamos conseguir eliminar o amianto das nossas escolas", concluiu Duarte Novo.

Esta intervenção surge na sequência de uma candidatura do município de Oliveira do Bairro a um Aviso-Concurso do Programa Operacional da Região Centro, de apoio à remoção de amianto nos edifícios escolares, após a celebração de um Acordo de Colaboração com o Ministério da Educação. Com esta candidatura, o município conseguiu uma comparticipação de 100% da despesa elegível da empreitada. ■

Aplicação sobre Mortágua disponível ao público

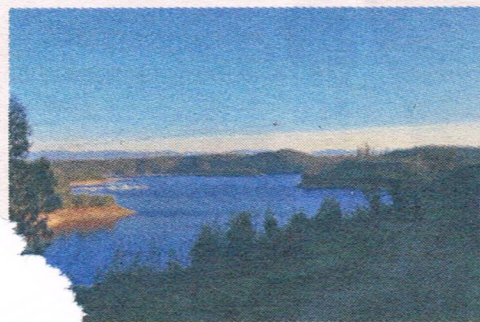
O município de Mortágua já dispõe de uma aplicação para dispositivos móveis (sistemas Android e IOS), sendo mais uma ferramenta ao serviço dos munícipes, dos visitantes e do público em geral.

Das principais funcionalidades destacam-se: Agenda/Eventos do Município; Notícias; Contactos úteis; Farmácias de serviço; Meteorologia; Ocorrências (o utilizador pode enviar ocorrência com fotografia para os serviços municipais); Pontos de Interesse Municipais. Para quem pretende visitar o concelho, a aplicação disponibiliza informação turística do concelho, como Património, Gastronomia, onde Comer, onde Dormir e o que Visitar, além de contactos úteis que podem ajudar numa visita.

Com esta ferramenta, os munícipes e o público em geral passam a contar com um conjunto de serviços e funcionalidades que os aproximam do município.

Os utilizadores da aplicação "Mortágua Aqui !" têm também acesso a um mapa que lhes permite explorar o concelho com diversos locais de interesse catalogados e georreferenciados, podendo beneficiar também de funcionalidades como a realidade aumentada e a integração com Apps de navegação GPS como o Google Maps ou similares desde que instalados no dispositivo móvel do utilizador.

A aplicação "Mortágua Aqui !" pode ser descarregada, desde já, por todos os interessados, estando disponível nas plataformas habituais, Google Play e Apple Store. O descarregamento (download) e a utilização são gratuitos. ■

Trabalhos para a Ecovia do Mondego em Mortágua

Tiveram início os trabalhos de execução da Ecovia do Mondego na área respeitante ao concelho de Mortágua.

No troço de Mortágua, a Ecovia desenvolve-se ao longo da albufeira da Aguieira, desde a Lagoa Azul, passando junto à marina do Montebelo e ligando à Barragem, tendo uma extensão de cerca de 4,25 quilómetros.

Percorre maioritariamente trilhos de terra já existentes, que estão a ser beneficiados, além de dois pequenos troços de tapete betuminoso que vão ser integrados na Ecovia. A vista para a paisagem e o lago da albufeira é a grande mais-valia deste troço, que acompanha o caminhante e cicloturista do início ao fim.

O objetivo é criar uma via turística, com perfil ciclável e pedonal, devidamente sinalizada, que preserve as caraterísticas naturais do percurso.

Com uma extensão aproximada de 40 quilómetros, a Ecovia do Mondego faz o Prolongamento da Ecopista do Dão, desde o final da Ecopista do Dão em Santa Comba Dão até aos limites do concelho de Penacova, atravessando os concelhos de Santa Comba Dão, Mortágua, Penacova e Vila Nova de Poiares.

O projeto da Ecovia do Mondego foi alvo de candidatura ao Programa Valorizar, sob a liderança da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, em parceria com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e os municípios envolvidos. ■

Confinamento adia programação de janeiro

Os eventos previstos para o Cineteatro Messias para o mês de janeiro foram adiados para março, devido ao confinamento provocado pela pandemia da Covid-19, que levou a que os espaços culturais encerrassem. Já foram adiantadas novas datas aos espetáculos previstos.

Assim, a palestra de Paulo Azevedo, jovem que nasceu sem pernas e sem braços e que já teve trabalhos como ator e como treinador de futebol, foi adiada para 26 de março, às 19 horas. "Os clientes que adquiram bilhetes para 22 de janeiro podem usar os mesmos ingressos para assistir à palestra motivacional na nova data. Contudo, quem quiser devolver os bilhetes e reaver o dinheiro, basta que nos faça chegar esse desejo por e-mail ou dirigir-se à bilheteira do Cineteatro Messias, na Mealhada", informa fonte do espaço.

No dia 23, realizar-se-ia o teatro infantil "A História de João Pateta". Esta foi adiada precisamente para o dia seguinte à palestra de Paulo Azevedo, o dia 27 de março. Também aqui, o Cineteatro avança que quem já adquiriu ingresso para assistir à peça poderá usá-lo para a nova data, mantendo-se a diretiva para quem quer devolver o bilhete e ser ressarcido, de contactar o espaço por e-mail ou pela bilheteira.

Novamente adiado

Quanto ao espetáculo de Eduardo Madeira, com os convidados Manuel Marques e Carlos Vidal, foi adiado para 20 de março. Este é já o segundo adiamento da atuação do humorista português no Cineteatro Messias. Inicialmente previsto para dezembro, foi na altura adiado para 30 de janeiro. Agora, e com o confinamento, volta a ser reagendado. Recorde-se que Eduardo Madeira, em dezembro, foi infetado com a Covid-19. ■

Extremo Leandro reforça Anadia

O extremo Leandro Borges (ex-Torreense) é o primeiro reforço de Inverno do Anadia. O jogador, de 28 anos, já se estreou pelos trevos da Bairrada no último fim-de-semana, na receção ao Sporting de Espinho.
Formado em Lisboa, entre o Mem Martins e o Estoril-Praia, Leandro Borges estreou-se no futebol sénior em 2012, pelo emblema canarinho. Na temporada seguinte rumou, por empréstimo, ao Trofense. Depois de um regresso ao Estoril, em que teve poucas oportunidades, seguiu, novamente por empréstimo, para o Atlético, Feirense, Freamunde e Olhanense, até se desvincular, em definitivo, dos estorilistas em 2016.
Fafe (2ª Liga), Mafra, Vizela e Trofense (todos no Campeonato de Portugal) foram os clubes que Leandro Borges representou desde aí, tendo assinado, no início da temporada, pelo Torreense. ■

Competições distritais suspensas até final de janeiro

A Associação de Futebol de Aveiro suspendeu as competições distritais pelo menos até 30 de janeiro. A decisão vem no seguimento do prolongamento do Estado de Emergência e da decisão de confinamento, tomada pelo Conselho de Ministros.

De recordar que, esta temporada, ainda só se jogaram 11 jornadas do Campeonato Sabseg, enquanto as divisões secundárias estão ainda mais atrasadas, apenas com quatro jornadas realizadas. O GD Mealhada, na Primeira Divisão Distrital, ainda só fez um jogo. ■

Campeonato de Portugal, Série D, Jornada 12
Anadia - 1 Sp. Espinho - 0
Regresso com vitória

Estádio Engenheiro Sílvio Henriques Cerveira
Árbitro: Bruno Costa (AF Aveiro)
Auxiliares: Afonso Barbosa e Ricardo Lima
Ao intervalo: 1-0
Golo: Pio Júnior (12)
Amarelos: Daniel (11), Hugo Muxa (15 e 45), Nivaldo (45 + 1 e 55), Chipu (45 + 1), Miguel Pereira (82)
Vermelhos: Kadu (27), Hugo Silva (45), Nivaldo (55)

Anadia: Manuel Gama; Tiago Melo, Tiago Correia, Simão Fernandes, Pedro Silva (Leandro Borges, 59), Helder Castro, Hugo Muxa, Pio Júnior (Pedro Sancho, 76), David Brás (Tiago Borges, 76), Nivaldo, Nuno Pereira (Tamble, 76) (Cícero, 90 + 3). Treinador: Miguel Valença

Sp. Espinho: Kadu; Daniel (Miguel Ângelo, 76), Miguel Pereira, Eduardo Baldé (Bruno Silva, 29), João Pinto (Ivo Lucas, 76), João Ricardo, Rafa Paiva, Diogo Valente (Carlitos, 61), Manuel Lopes, Chipu (Duarte Duarte, 76), Paço.

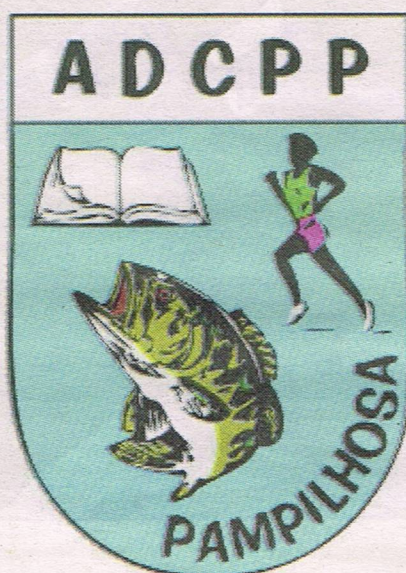
Treinador: Bruno China

Depois de várias semanas sem jogar devido a vários casos de Covid-19 no plantel, o Anadia regressou ao campo e logo com um triunfo sobre o Sporting de Espinho, num jogo marcado por três expulsões.
A formação bairradina começou da melhor forma, com Nuno Pereira a ganhar um penálti, convertido de seguida por Pio Júnior. 15 minutos depois, Pedro Silva foi derrubado pelo guardião Kadu à entrada da área, com o árbitro a expulsar o guarda-redes espinhense.
O Anadia acabou por não aproveitar a superioridade numérica, uma vez que, em cima do intervalo, Hugo Muxa viu o segundo amarelo e também reduziu os trevos a 10 jogadores. A segunda parte continuou com mais luta do que futebol, resultando em mais uma expulsão do lado do Anadia, desta vez com Nivaldo a ver o segundo cartão amarelo.
Destaque ainda para a estreia do novo reforço do Anadia, Leandro Borges (ver peça acima), que substituiu Pedro Silva aos 59 minutos. ■

Homenagem aos clubes

Dada a especificidade do ano de 2020, em que algumas modalidades mal tiveram competição, a Gala Desportiva do concelho da Mealhada está prevista realizar-se noutros termos, com uma cerimónia de homenagem às instituições

Associação Desportiva e Cultural dos Pescadores da Pampilhosa

Fundada em 2001, dedica-se à Pesca Desportiva, tendo participado em várias competições regionais e nacionais. Para além da competição, promovem atividades na freguesia da Pampilhosa, como passeios pedestres e almoços-convívio. Está filiada na Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, na Associação Regional de Pesca Desportiva de Aveiro e Beira Litoral e no INATEL.

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários da Mealhada

Além dos serviços prestados à população, os Bombeiros da Mealhada têm uma secção de Natação. Em 2020, o clube de Natação dos Bombeiros participou em vários torneios na região, com especial destaque para o Torneio Zonal Norte, em dezembro, nas piscinas municipais, com os atletas juvenis Daniel Batista Tavares, Eduardo Gabriel Vieira, Francisco Xavier Amaral e Rafael Pereira Pessoa.

Associação P8 Academia de Futsal

Fundada em 2016, está sediada na Pampilhosa, tentando promover a modalidade entre os mais novos. A Academia conta com cerca de três dezenas de atletas, entre os petizes (7-8 anos) e os juvenis (16-17 anos). O ano de 2020 foi particularmente difícil para a Academia, devido às várias restrições que o desporto jovem teve com os treinos.

Casa do Povo da Vacariça

Com um percurso feito sobretudo no andebol de formação, a Casa do Povo da Vacariça teve, em 2019/2020, uma equipa sénior masculina da modalidade pela primeira vez. Em 2020, tem tido a atividade suspensa devido à pandemia da Covid-19, que limitou os treinos dos escalões mais jovens.

Hóquei Clube da Mealhada

O ano que passou trouxe ao HCM um objetivo já há muito desejado: a subida à 2ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins. A competir na Zona Norte do escalão secundário, o clube mealhadense ainda procura a primeira vitória. Para além do hóquei em patins, a secção de Patinagem do HCM tem-se destacado com bons resultados, a nível regional e nacional.

Núcleo de Karaté da Pampilhosa

Aberto a quem queira praticar a arte marcial, o Núcleo de Karaté da Pampilhosa tem treinos três vezes por semana, no Pavilhão Municipal da Pampilhosa. Para além dos treinos em diversos escalões e da competição, o NKP também promove estágios (nacionais e internacionais) ao longo do ano.

Centro Recreativo Cultural e Desportivo do Travasso

É uma associação com mais de 70 anos de existência (fundada a 25 de abril de 1946), que tem historial na prática do andebol. Mais recentemente, em 2019, reativou a secção de ténis de mesa, através da qual tem participado em competições regionais, filiada na Associação de Ténis de Mesa de Coimbra.

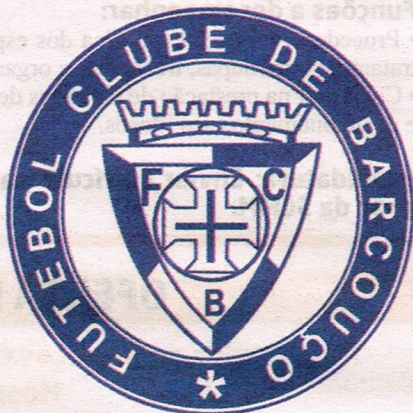
Centro Recreativo de Antes

Fundado em 1937, o CR Antes tem participação ativa no desporto do concelho, competindo nas modalidades de futebol e de hóquei em patins. A equipa de futebol participa na Primeira Divisão Distrital da Associação de Futebol de Aveiro, onde, aquando da interrupção dos campeonatos, ocupava o segundo lugar da Zona Sul, em igualdade pontual com o líder Valonguense. No hóquei em patins feminino, compete no principal escalão nacional.

ainda sem data prevista

desportivas locais. Devido ao confinamento, esta teve de ser adiada, ainda sem data (estava marcada para 25 de janeiro). O Jornal da Mealhada dá a conhecer melhor cada uma das 16 associações desportivas do concelho.

Futebol Clube de Barcouço

Clube de futsal, tendo equipas em todos os escalões de formação e também nos seniores, competindo no principal campeonato distrital da modalidade, na Associação de Futebol de Aveiro. Aquando da paragem, ocupava a quarta posição da tabela classificativa. Tem 83 anos de existência.

Futebol Clube da Pampilhosa

Um histórico do desporto do concelho. Comemorou, em 2020, 90 anos de existência. A equipa sénior compete atualmente no Campeonato Sabseg (primeiro escalão distrital da Associação de Futebol de Aveiro), mas tem um longo historial de participações nas competições nacionais. Tem como pontos altos ter defrontado o Sporting e o Sporting de Braga, em eliminatórias da Taça de Portugal.

Clube Desportivo de Luso

Clube já com historial no futebol sénior, tendo chegado a jogar na 2ª Divisão Nacional, no final da década de 1980. Esta temporada, retomou a equipa sénior, competindo na 2ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Aveiro, na Zona Sul. Completa, em março, 74 anos de existência.

Grupo Desportivo da Mealhada

2020 foi o ano do 75º aniversário do Grupo Desportivo da Mealhada e, como presente, a equipa mealhadense atingiu o objetivo desportivo, com a subida à Primeira Divisão Distrital da Associação de Futebol de Aveiro. O GDM tem história no futebol nacional, tendo chegado a jogar na Segunda Divisão Nacional, na década de 1980.

Sport Clube Carqueijo

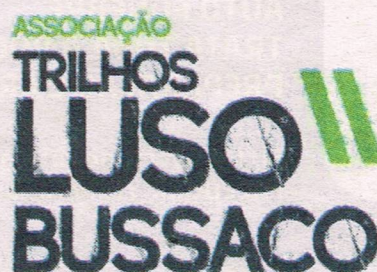
Com 40 anos de existência, o Sport Clube Carqueijo destaca-se pelo futebol, com equipas nos escalões de base e no futebol sénior. O clube da freguesia de Casal Comba compete atualmente na 2ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Aveiro, na Zona Sul.

Atlético Clube do Luso

Fundado em 2006, tem no futsal de formação a principal atividade, estando certificado pela Federação Portuguesa de Futebol enquanto academia de formação na modalidade. A nível sénior, o Atlético participa na Zona Sul do Campeonato Distrital da AF Aveiro. Para além do futsal, o Atlético Clube do Luso tem também kickboxing.

Luso Ténis Clube

Principal divulgador da modalidade no concelho. Para além dos seniores, tem uma escola de ténis para vários escalões. Em 2020, e apesar de alguns torneios cancelados, os atletas do Luso Ténis Clube ainda tiveram oportunidade de participar em vários encontros, tendo inclusivamente vencido, como foram os casos dos atletas Afonso Soares e Paulo Yuldashev.

Associação Trilhos Luso Bussaco

Com mais de 40 atletas distribuídos por todos os escalões, a Associação Trilhos Luso Bussaco dedica-se ao atletismo, estando dirigida para a participação e organização de eventos, sejam eles de estrada ou trail. Anualmente organiza os "Trilhos Luso-Bussaco", em trail e em BTT. A edição de 2021 está marcada para 9 de maio. Em 2020, a Associação teve três campeões nacionais de trail e 3 vice-campeões nacionais de trail, estrada e pista.

necrologia

AGÊNCIA FUNERÁRIA DA CARREIRA, UNIPESSOAL, LDA
de António Marques Lopes

Sucursal na Rua Dr. Américo Couto, n.º 10 e 12 MEALHADA
Telef.(s): 231 930 689 | 231 930 875 | Fax: 231930 673 |
Telem.(s): 937 579 125 | 963 666 054

FERNANDO DA CONCEIÇÃO GOMES DE ALMEIDA
MEALHADA

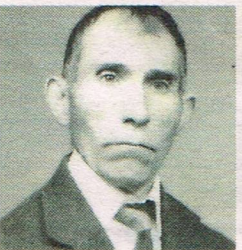
Faleceu, a 11 de janeiro de 2021, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Fernando da Conceição Gomes de Almeida, de 78 anos. Casado, era natural da Mealhada, onde residia. Foi a sepultar no Cemitério da Mealhada.
Sua Esposa Olga Maria Cerveira Gomes, Filho Pedro Manuel Cerveira de Almeida, Nora, Neto e restante família agradecem de igual modo a todas as pessoas das suas relações de amizade que acompanharam o extinto à última morada, ou que por qualquer outro meio lhe manifestaram o seu pesar.

MAXIMINA DA ENCARNAÇÃO SILVA
CARVALHEIRA – LUSO

Faleceu, a 5 de janeiro de 2021, Maximina da Encarnação Silva, de 91 anos. Casada, era natural de Carvalheiras, Luso, onde residia. Foi a sepultar no Cemitério do Luso.
Seu Marido Baltazar Francisco, Seus Filhos Fernando da Silva, Francisco, Ramiro da Silva Francisco, Pedro da Silva Francisco, Noras, Netos e restante família agradecem de igual modo a todas as pessoas das suas relações de amizade que acompanharam a extinta à última morada, ou que por qualquer outro meio lhe manifestaram o seu pesar. Agradecendo de igual modo a todos quantos se dignaram assistir à missa do 7º Dia.

ILDA DA CONCEIÇÃO MENDES MARTINS
MEALHADA

Faleceu, a 6 de janeiro de 2021, no Hospital Misericórdia da Mealhada, Ilda da Conceição Mendes Martins, de 85 anos. Casada, era natural de Cernache do Bonjardim (Castelo Branco) e residia na Mealhada. Foi a sepultar no Cemitério da Mealhada.
Seu Marido Manuel da Silva Gregório, Filhos José Manuel Mendes da Silva, Ana Maria Mendes da Silva, Nora, Genro, Netos e restante família agradecem de igual modo a todas as pessoas das suas relações de amizade que acompanharam a extinta à última morada, ou que por qualquer outro meio lhe manifestaram o seu pesar.

ELEUTÉRIO PEREIRA DOS SANTOS
VENTOSA DO BAIRRO – MEALHADA

Faleceu, a 10 de janeiro de 2021, em sua casa, Eleutério Pereira dos Santos, de 92 anos. Solteiro, era natural de Ventosa do Bairro (Mealhada), onde residia. Foi a sepultar no Cemitério de Ventosa do Bairro.
Seus Sobrinhos Edite dos Santos Ferreira, João Frutuoso dos Santos Ferreira e restante família agradecem de igual modo a todas as pessoas das suas relações de amizade que acompanharam a extinta à última morada, ou que por qualquer outro meio lhe manifestaram o seu pesar.

MARIA DA SILVA CRISTINA NEVES
MEALHADA

Faleceu, a 13 de janeiro de 2021, no Hospital dos Covões, Maria da Silva Cristina Neves, de 92 anos. Solteira, era natural da Mealhada, onde residia. Foi a sepultar no Cemitério da Mealhada.
Sua Irmã Alda Cristina da Silva Costa, Sobrinhos e restante família agradecem de igual modo a todas as pessoas das suas relações de amizade que acompanharam o extinto à última morada, ou que por qualquer outro meio lhe manifestaram o seu pesar. Agradecendo de igual modo a todos os quantos se dignaram a assistir á missa 70 dia.

OFERTA DE EMPREGO

Trabalhador de Serviços Gerais/Ajudante de Lar e Centro de Dia - Respostas Sociais para idosos (M/F)

Requisitos:
- Capacidade de trabalhar em equipa;
- Sentido de responsabilidade;
- Disponibilidade para turnos;
- Carta de Condução (fator preferencial)
- Folgas rotativas.

Funções a desempenhar:
- Proceder à limpeza específica dos espaços, de acordo com o plano de higienização, tratamento de roupas, transporte e organização de materiais;
- Colaborar na prestação de cuidados de higiene e conforto, alimentação, transferências e posicionamentos aos idosos.

Candidatura: Enviar currículo para rh@scmmealhada.pt ou entregar na sede da SCMM.

OFERTA DE EMPREGO

Trabalhador de Serviços Gerais/Auxiliar de Ação Médica - Hospital (M/F)

Requisitos:
- Formação Técnico Profissional - Técnico Auxiliar de Saúde (preferencial) ou 9º ano;
- Capacidade de gestão do tempo;
- Capacidade de organização;
- Sentido de responsabilidade;
- Capacidade de trabalhar em equipa.

Funções a desempenhar:
- Apoio no Serviço de Atendimento Permanente: encaminhamento de utentes, limpezas, transporte de materiais e roupas;
- Apoio na Copa: preparação, distribuição e recolha dos tabuleiros com as refeições;
- Apoio na prestação de cuidados de higiene e conforto, alimentação, transferências e posicionamentos aos utentes, sob a orientação direta do pessoal de Enfermagem;
- Proceder à limpeza específica dos espaços, de acordo com o plano de higienização hospitalar, tratamento de roupas, transporte e organização de materiais.

Candidatura: Enviar currículo para rh@scmmealhada.pt ou entregar na sede da SCMM.

OFERTA DE EMPREGO

Enfermeiro (M/F)

Habilitações académicas:
- Licenciatura ou Mestrado em Enfermagem

Experiência profissional:
- Será valorizada experiência na área a que se candidata

Requisitos:
- Flexibilidade de horário;
- Apetência para o trabalho na área privada;
- Facilidade de integração e de adaptação a novas realidades;
- Capacidade de organização e gestão do tempo;
- Dinamismo e proatividade.

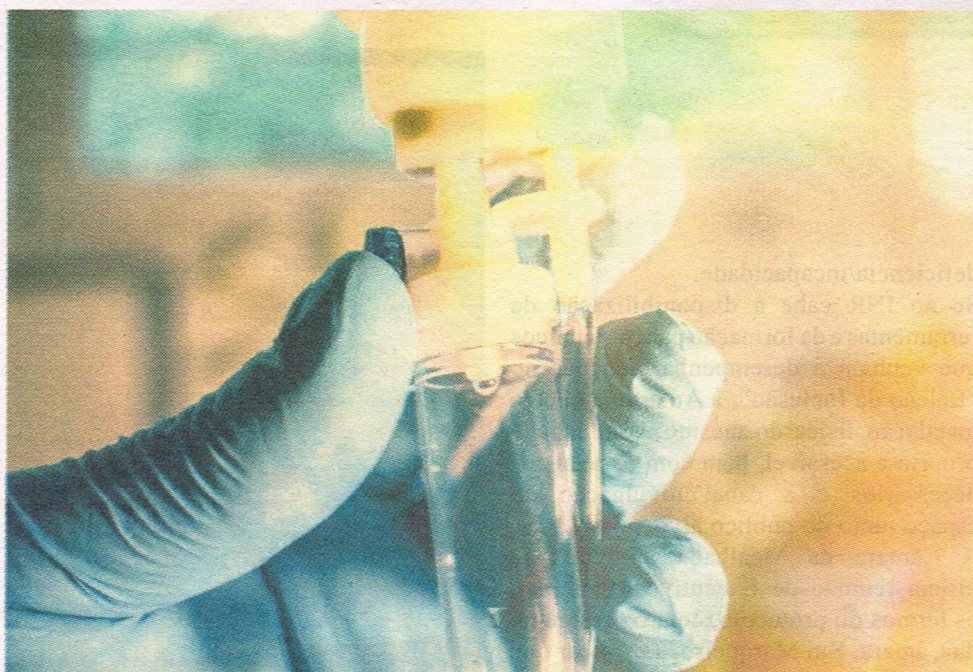
Funções a desempenhar:
- Enfermeiro/a para a Unidade de Cuidados Continuados.

Oferta: Contrato de trabalho a tempo inteiro.

Candidatura: Enviar currículo para rh@scmmealhada.pt ou entregar na sede da SCMM.

Farmácias recolhem mais de 30 mil euros para os mais vulneráveis

A campanha solidária de Natal "Dê Troco a Quem Precisa" angariou um apoio monetário de 31.106,60 euros, num total de 41811 donativos para a Emergência abem: Covid-19.
A iniciativa, promovida pelo Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, da Associação Dignitude, permite que mais pessoas carenciadas e fragilizadas pela pandemia sejam ajudadas no acesso a medicamentos, produtos e serviços de saúde. Entre os dias 14 e 22 de dezembro, os portugueses foram convidados a doar o troco resultante das compras realizadas nas farmácias aderentes. Os donativos recolhidos estão a ser integralmente aplicados na Emergência abem: Covid-19, lançada em março de 2020.
A iniciativa apoia já mais de mil portugueses referenciados por entidades parceiras locais como Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Cáritas e Misericórdias.
"A generosidade dos portugueses foi, uma vez mais, demonstrada através da forte adesão a esta campanha solidária. Estamos verdadeiramente gratos pelo esforço conjunto que muito ajudará os mais vulneráveis devido à pandemia. O impacto do surto sanitário está a causar imensas dificuldades às famílias portuguesas e não podíamos ficar indiferentes a esta realidade. Criámos assim a Emergência abem: Covid-19, de forma a minimizar as consequências da pandemia na vida destas pessoas e, com a ajuda de todos, continuaremos a fazer a diferença", explica Maria de Belém Roseira, embaixadora da Associação Dignitude. ■

Liga contra o Cancro assegura serviços mínimos

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro vai cumprir as adaptações dos serviços que presta, durante o período de confinamento, enquanto atividade autorizada. O apoio ao doente, nomeadamente médico e social, terá serviços mínimos durante a vigência do estado de emergência.
No cumprimento das medidas de renovação do estado de emergência e dever de confinamento, bem como das orientações da Direção Geral de Saúde, o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC. NRC) manterá o funcionamento de serviços mínimos e essenciais de apoio ao doente oncológico e familiares.
O desenvolvimento da atividade será feito pela LPCC em regime, maioritariamente, de teleconsulta ou, em situações excecionais, de atendimento presencial. Assim, as consultas de Psico-Oncologia e Apoio Jurídico regressam o regime de teleconsulta. O atendimento presencial fica condicionado à avaliação e marcação prévia, por parte dos respetivos serviços.
O apoio social terá igualmente reajustes: manter-se-á em funcionamento presencial nas instalações do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, nomeadamente para os apoios de primeira linha e necessidades do doente vulnerável no imediato. Este serviço funcionará igualmente através de linha de apoio. O atendimento presencial, na sede da LPCC.NRC, verificar-se-á em situações não passíveis de contactos não presenciais.
Quanto às atividades de voluntariado no âmbito do Movimento "Vencer e Viver" (MVV), estas encontram-se desde já suspensas nas delegações da LPCC. Os serviços mínimos, particularmente para aquisição e envio de materiais ortopédicos, são assegurados neste período, exclusivamente, pela sede do Núcleo Regional do Centro.
Para efeito de marcações de consultas, pedidos de esclarecimento ou aquisição de materiais ortopédicos, os utentes devem contactar previamente a LPCC. NRC, através do telefone 239 487 490 ou do e-mail nucleocentro@ligacontracancro.pt. ■

região

Bairrada foi destaque em programa de vinhos

A região da Bairrada esteve em destaque no programa televisivo de vinhos mais famoso do mundo – "The Wine Show", em exibição no canal 24 Kitchen.

No episódio que estreou a 16 de Janeiro, o especialista de vinhos e apresentador Joe Fattorini encarregou-se de enviar a dupla de atores e entusiastas vínicos Matthew Goode e James Purefoy para Aveiro, cidade rodeada de salinas, conhecida como a Veneza de Portugal e "porta norte" (a sul do Porto) de entrada da região vitivinícola da Bairrada. Uma aventura que lhes permitiria conhecer a geografia e história desta região e o consequente impacto nos vinhos ali produzidos. Já em Aveiro, a viagem começou a bordo de um moliceiro, na companhia do guia turístico Rui Leal e de um copo de espumante, como "manda a tradição". O eleito foi o "Montanha Real Grande Reserva Bruto 2010".

Dali partiram à descoberta do que une a Bairrada e a Escandinávia: o bacalhau. Fizeram-se "escoltar" por elementos da Confraria Gastronómica do Bacalhau, que os levaram para um grande desafio: confecionar esta iguaria. Uma prova superada e passada com distinção por ambos, o que lhes permitiu "saltarem para a etapa seguinte": uma prova de vinhos guiada e comentada por uma das figuras mais icónicas da região: Luís Pato. O produtor fez-se acompanhar de três vinhos: um espumante, um branco e um tinto.

A prova começou pelo "Nossa Calcário branco 2018", um Bical de Filipa Pato; seguiu-se com o "Luís Pato Vinha Pan 2015", um espumante Blanc de Noirs ideal naquela circunstância para limpar o palato; e terminou com o "Luís Pato Vinha Pan tinto 2000", estes dois produzidos com Baga, a casta mais emblemática da região.

O The Wine Show é produzido pela Infinity Creative Media e a terceira temporada, dedicada a Portugal, teve co-produção da Revista de Vinhos, parceria institucional do Turismo de Portugal. Neste episódio, contou com o apoio da Comissão Vitivinícola da Bairrada. ■

Balcão de inclusão no Serviço de Ação Social

O Serviço de Ação Social do município da Mealhada vai passar a dispor de um "Balcão da Inclusão", um espaço para atendimento qualificado dos munícipes com deficiência, que resulta de um protocolo entre o município da Mealhada e o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

O protocolo prevê a concretização de um espaço físico dedicado ao atendimento dos munícipes com deficiência/ incapacidade e respetivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvem qualquer tipo de atividade neste domínio (reabilitação e participação), assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos e benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados.

O serviço deverá ser capaz de encaminhar os utentes e ter uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas, bem como desenvolver e valorizar as parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes. Os objetivos passam também por divulgar junto dos serviços públicos, instituições e outras estruturas locais a apropriação e divulgação de boas práticas no atendimento do munícipe com deficiência/incapacidade.

Se ao INR cabe a disponibilização de ferramentas e da formação para os técnicos que venham a desempenhar funções no "Balcão da Inclusão", à Autarquia cabe a instalação física do mesmo, com espaço próprio e acessível, bem com os técnicos necessários e a cabal divulgação do espaço junto do público alvo.

A Câmara da Mealhada aprovou, na última reunião de Executivo Municipal, os termos do protocolo, com o presidente da Câmara, Rui Marqueiro, a explicar que "esta é uma mais-valia para os munícipes com deficiência, a ser integrada no Serviço de Ação Social" da Autarquia. ■

Marcial fez 63 anos

O Marcial, figura carismática da Mealhada, comemorou o seu 63º aniversário a 7 de agosto, e foi brindado por uma surpresa no Lar Dr. António Cânova Ribeiro, da Santa Casa da Misericórdia. Um bolo com o emblema do "seu" Sporting estava à sua espera para cantar os parabéns, este ano numa cerimónia mais restrita, devido à situação pandémica. O aniversário do Marcial contou com a presença dos vereadores da Câmara Municipal da Mealhada, Guilherme Duarte e Nuno Castela Canilho. ■